

ANNO XXVII

NUM. 1.388

O MALHO

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1929

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



O PAO QUE O DIABO AMASSOU

ORADOR — Porque, senhores, para que a nossa pátria seja um baluarte indestrutível, devemos fazê-lo com a própria massa do pão!

DESCALVA

DO, ESTADO

DE SÃO

PAULO



1 — Panorama de Descalvado, Estado de S. Paulo. 2 — Fachada principal da Santa Casa de Misericórdia de Descalvado. 3 — Face lateral da Igreja Matriz, photographada da rua Dr. Amancio Penteado. 4 —



Rua Major A. Witacker, no primeiro plano, à direita, o prédio da Agência do Banco Commercial do E. de São Paulo, e à direita, o Jardim Publico. 5 —



Represa Chico Porto, que abastece a cidade. 6 — Chafariz do largo da Matriz, vendo-se à direita o palacete da sede da Agência do Correio. 7 —



Trecho da Avenida Washington Luis. 8 — Rua Cel. Arthur Witacker. No primeiro plano, à esquerda, a Cadeia e Força. 9 —



Pavilhões do Asilo das Orphãs "Immaculada Conceição", dirigido pelas benemeritas Irmãs Franciscanas.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que foram tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.

Telephones: Gerencia: Norte, 5.402, Escripção: Norte, 5.415. Annuncios: Norte, 6.121. Officinas: Villa, 8.247.

Succursal em São Paulo, dirigido pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

OS EDIFICIOS DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Não ha muito tempo, foi aqui estudada a individualidade do grande architecto brasileiro Bethencourt da Silva. Hoje vamos trazer, a publico, documentos interessantes sobre as origens e construção de um dos mais sumptuosos edificios desta maravilhosa terra carioca, devido ao engenho do mesmo artista.

Uma coincidência notavel fez com que mestre e discípulo ficassem ligados á tradição da cidade. O mesmo objectivo levou Grandjean e Bethencourt a produzirem obra condigna dos fins.

Historiemos a questão. Antes, porém, devemos dizer que o edificio em foco não é absolutamente o mesmo onde em 1819 se achava installada a Bolsa; no decorrer da narrativa verificará o leitor que a primeira Praça do Commercio era da autoria de Grandjean de Montigny, e era precisamente onde está hoje a Alfandega.

Em uma curiosa memoria, escripta por Vieira Fazenda, na "Revista do Instituto Historico Geographico Brasileiro", encontramos a descripção do edificio, em suas linhas geraes: "O plano consistiu em um parallelogrammo de cento e setenta e cinco palmos de comprimento e de cento e quarenta e cinco de largo. O pavimento era elevado acima do solo por sete degraus, afim de dar escoamento ás aguas pluvias, que, por um cano subterraneo, iam ao mar. Apresentava na frente da rua tres portas e outras tantas janellas de cada lado. A mesma disposição era notada do lado do mar. Nas faces lateraes abriam-se dez janellas e no centro dellas uma porta. Portas e janellas eram todas em arcadas e ornadas de vidraças. Para o patamar, que precedia a entrada, subia-se uma varanda de ferro com ornatos de bronze dourado. Abi se notavam quatro pedestaes, onde foram collocadas estatuas. Acima das quatro portas principaes de cada um dos lados viam-se outros tantos oculos em semi-circulo, os quaes projectavam abundante claridade no vasto salão em forma de cruz. Era este cercado de columnas de ordem dorica e de meia canna, formando uma galeria em redor e nos quatro angulos se formaram salas para diferentes escriptorios. O tecto do salão era arqueado, fingindo ser abobada; mas no centro, onde cruzava com os porticos lateraes, via-se uma meia laranja com sua claraboia. Entre os quatro arcos, que sustentavam essa cupula, estavam as iniciaes do Rei e as Armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve."

Assim era a primeira Praça do Commercio do Rio de Janeiro; porém, devido a acontecimentos politicos em 1820, deixou de funcionar. Um anno depois, a 20 de Abril, houve a primeira eleição para deputados e, como se sabe, acontecimentos de alta valia para a politica nacional se originaram dessa eleição, chegando mesmo ao tiroteio, havendo mortos e feridos. O edificio escolhido para tal fim foi a Praça do Commercio, dahi o abandono por parte dos negociantes. Durante annos, quem por elle passasse, via os signaes das balas nos seus muros e uma grande inscripção feita com pixe: AÇUGUE REAL. Nos conflictos havidos, contam-nos as chronicas, sahiram feridos entre outros, o desembargador José Clemente Pereira, e que os mortos foram sepultados

na Capella do Arsenal de Marinha. Boletins foram pregados em toda a parte, cada qual mais impertinente, como se pôde avaliar pela amostra que offerecemos aos nossos leitores:

"Olho aberto,
Pé ligeiro;
Vamos á nau
Buscar dinheiro.

O dinheiro do reino
Sahir não deve;
Isto é lei
Cumprir se deve."

Em Março de 1824, depois de uma visita á Alfandega, ordenou D. Pedro I a incorporação da Praça do Commercio áquella repartição, o que aconteceu sem o menor protesto dos negociantes. "O facto de não protestarem — diz V. Fazenda — os negociantes contra semelhante ordem, está indicando que além da subscripção, o Rei muito concorreu com dinheiro do Estado para a prompta construção do edificio".

O novo palacio para a Praça do Commercio foi tambem projectado pelo architecto Grandjean de Montigny e inaugurado em 1836. Enquanto aguardavam a conclusão da nova installação, o Ministro da Fazenda, Candido José de Araújo Vianna, em 1834, offereceu para sede provisoria da reunião dos negociantes um vasto armazem da Alfandega, conhecido na época pelo nome de "Salão do sello da Alfandega". Erguia-se entre a ponte da "Estiva" e "Becco dos Adelos"; tarde. Fizera parte da commissão de obras, como fiscoes uma subscripção o novo edificio inaugurado dois annos mais do Governo, os cidadãos Felipe Nery de Carvalho, José Antonio de Carvalho, Guilherme Theremin e Henrique Riedy. Moreira de Azevedo assim descreve a segunda Praça do Commercio:

"Constava de dois pavimentos; tinha na frente o peitoril saliente com oito columnas doricas que sustentavam uma varanda ou terraço orlado de grades de ferro presas a pilares; uma gradaria de ferro entre as columnas fechava o vestibulo, cujo pavimento era de mosaico de marmore; viam-se na face do fundo quatro portas e tres janellas de peitoril, que davam para tres salas divididas por arcos de alvenaria, duas eram publicas e a ultima privativa dos assignantes da praça; nesta viam-se duas mesas com jornaes nacionaes e estrangeiros, sofás, cadeiras, mesas pequenas, dois quadros com os nomes dos negociantes que subscreveram para a construção do edificio, cinco mappas offetados em 13 de Dezembro de 1834 pelo Dr. Bivar e um pequeno modelo em gesso para uma estatua equestre de D. Pedro I, o qual fôra remittido á Praça por João Diogo Sturz quando consul do Brasil na Russia. Aos lados e no fundo das duas primeiras salas estavam os escriptorios commerciaes. No segundo pavimento, viam-se na frontaria sete janellas rangidas com vidraças, que se abriam para a varanda; um altico escondia o telhado. Era occupado o pavimento superior pelo

O Malho

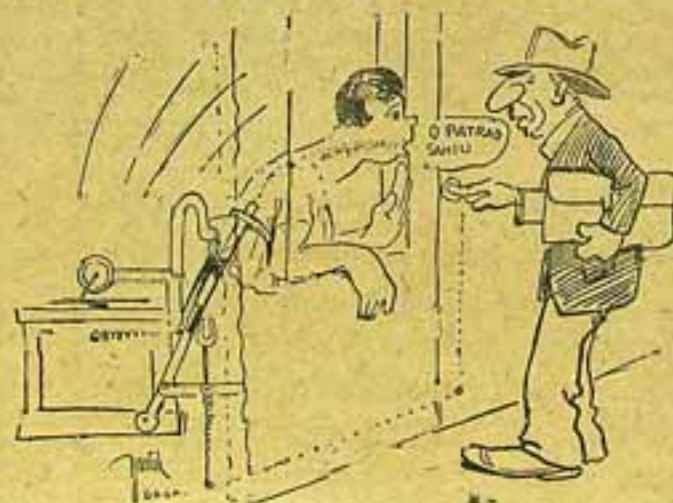
Tribunal do Commercio e pelo salão dos assignantes da Praça, elegantemente decorado com ornatos de gesso no tecto, tendo pendente de uma das paredes o retrato de D. Pedro II, pintado pelo artista Luiz Augusto Moreaux."

Em 24 de Outubro de 1868, por iniciativa da Associação Commercial, ficou deliberado um entendimento com o Governo para a construção de um definitivo palacio para alojar condignamente a Praça do Commercio. Em 1871 transferiu provisoriamente a Directoria os escriptorios para um dos armazens da Alfandega e demoliu-se o predio da segunda Praça do Commercio; em 26 de Junho de 1872, depois de realizado um empréstimo entre os negociantes, foi collocada a pedra fundamental, sendo encerradas no seu interior moedas e outros objectos indetificadores da época da construção. Semelhante cerimonia ficou, porém, sem effeito, em virtude de um contracto assignado entre o Governo e a Associação Commercial. Varios contratempos impediram ainda o andamento do estipulado até 1880, quando o architecto Bethencourt da Silva desenhou o projecto e deu começo ao monumental palacio que se ergue á rua Primeiro de Março. Não quizeram os fados a permanencia da Praça do Commercio em tão vistoso predio; pois, foi nelle ha pouco installada a nova sede do Banco do Brasil.

ADALBERTO MATTOS



Repulsor dos "cadaveres"



O credor aperta o botão. O imã electrizado atrahz a alavanca, que faz avançar a criada automatica até a janella e acciona o gramophone, cuja chapa emite as palavras: "o patrão saiu".

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhores
Consultorio: — Rua da Assembleia, 87. (Das 3 às 5 horas). Residencia: — Travessa Umbelina, 13. Telefones Belva-Mar 1815 e 1933.



RAMALHETE



J.G. WILKIN

Roger Chieramy
PARIS - SAO-PAULO



Um succedaneo...? — Passo!

Quem usa ou traz para casa um succedaneo, em vez da CAFIASPIRINA legitima, commette uma imprudencia que lhe pôde sahir bem cara!

Por este motivo, toda a pessoa discreta e cuidadosa, nega-se a receber productos suspeitos, e exige sempre a nobre e excellente



CAFIASPIRINA



—isto sim—!

E' o unico preparado que se pôde administrar com plena confianca a qualquer pessoa da familia, pois proporciona allivio immediato e não ataca o coração nem os rins.

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.

VERSO COLABORAÇÃO

JORNADA INGLORIA

As vezes páro em meio do caminho
Desta existência, e por instantes penso:
— Palmilho um chão juncado só de espinho;
A estrada é triste e é o trajecto immenso!

Mas ergo a fronte e, impavido e sózinho
Ando, e uma etapa a mais, soffrego venço;
Beija-me a fronte um zéphyro mansinho,
O sangue açula-me um ardor intenso!...

E sonho... e soffro... á aurora resplendente
Succede o occaso... e marchio, ingloriamente,
Em pós de vãs miragens fugidias...

Ai! de minh'alma cheia de esperança:
Tanto quer, muito aspira... e nada alcança...
— Assim nascem e morrem os meus dias!...

ALARICO PORTIERI

(Bica de Pedra — E. de São Paulo)

ORIGEM DA VIDA

Tem a vida um mysterio indecifrável
Que escarnece da humana intelligencia,
E o homem sente a mão do inevitável,
Mas não consegue descobrir-lhe a essencia...

E sente-se mesquinho o miserável,
E fala, e grita, e brame com vehemencia:
— Esta vida se torna insupportável!
Quero ser forte! Dê-me esta impotencia!...

Mas Deus não quer que ao homem revelada
Seja da vida a origem, procurada
Por millenios sem fim de luta ingente...

— E põe no humano espirito a cortina
Que á luz torna insensível sua retina,
Apagando-lhe a chamma alvinitente...

LUIS MATA FILHO

(Cataguazes)

JUDAS

Judas, depois de errar por montes e caminhos,
Detem-se numa encosta asperissima e altaneira,
E pavidolha em torno, e vê uma figueira
Como um fantasma a rir com riso de escarninhos.

Desponta a madrugada ao longe, e os passarinhos
Trinam; Jerusalem acorda alviçareira;
E ha vibrações no céu da Palestina inteira;
E elle ouve tudo, e inveja o amor fremir nos ninhos...

O remorso, porém, seu extase transtorna,
Arde-lhe o craneo como o ferro na bigorna,
Prepara o suicidio, e para o mesmo avança;

Olha em si; tremel... Alonga o olhar no céu escampo,
E o perdão lhe sorri como um florido campo,
Mas é covarde e infame, e foge-lhe a esperanza!...

AUGUSTO DE MAGALHÃES

A NOVIÇA

Na placidez do claustro, á luz mortua
Que, em torno, espalha um lacrimoso nio,
De joelhos, talvez por seu martyrio,
Põe-se a chorar a pallida noviça.

Dês que ella entrou, pacifica e submissa,
A' reclusão, num mystico delirio,
Qual viça no paúl o roxo lírio,
— A flor da Magoa no seu peito viça!

Chora... E, chorando, beija com respeito
O Christo de marfim de curvas cernulas
Que, num rosario, pendre de seu peito...

E, á dubia luz do claustro solitario,
Cae-lhe o pranto, de perolas em perolas,
No Christo de marfim do seu rosario...

JADER FERREIRA DA COSTA

(Curityba)

SONETILHO

O sol já vae se escondendo
No horizonte, com vagar...
Da noite o véo vae descendo
E faz a gente scismar...

Um pastor lá vem tangendo
O seu rebanho, a cantar...
Segue-o sua esposa, tendo
Os olhos fitos no lar!

Um rebanho... uma palhoça...
Que calma a vida da roça!
Oh! Que vida encantadora!

Com que prazer me encantou,
Eu seria esse pastor...
Se você fosse a pastora!

João S. Primo

O SOM DA FLAUTA...

Ao longe escuto os trillos harmoniosos,
De sonora flauta a soluçar,
Em plena solidão...

Ai, quanto me faz mal o seu queixume!
— Soluços que traduzem descançar
De um triste coração!...

E' que escutando a flauta em serenata,
Se me povoa a mente de visões...
De um terno bem que amei.

E' que a escutando, vem-me á mente, a grata
Recordação dentre as recordações...
— Prazeres que gosei!...

AVELINO ARGENTO

(Do Harpa do Crente)

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar à noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estômago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gases, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante



Fui Commandante da minha frota
Toda ella feita só de papel,
Partiam juntos, na mesma róta,
Batel seguido de outro batel.

Tive Conselhos, Almirantados,
Eram meninos da redondeza,
Todos garbosos, compenetrados
Do fim bem nobre da nossa empresa.

Nos dias tristes, quando chovia,
Ao som do buzio, que era o signal,
Sahia a frota toda, sahia
Dos estaleiros do meu quintal.

Quando, por vezes, no Mar do Norte
Havia luta... — Deixa largar!
O Almirante previa a sorte
Da outra esquadra — Vae naufragar.

De velas soltas, como gaivotas
Já preparadas para a partida,
Ellas seguiam suas derrotas,
Atraz dos louros, gloria da vida.

O mar sem ondas, sem tempestade,
Quebro, da torre, dois mastarços.
— Nossa Senhora, tende piedade!
— Misericórdia! Rogava aos ceus.

Passaram dias, anno e mais anno.
Hoje me lembro... Recordações
Daquelles tempos, meu desengano
Desfez a frota, desillusões.

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE



LUGOLINA

O mais leve jornalzinho & de propaganda

SALSA

O 3º numero do
nosso jornalzinho sa-
hirá a 25 de Abril
proximo.

Consorcio de fins seguros
Rio de Janeiro, 25 de Março de 1929

Periodico mensal, sem pretensões
Edição: — 20.000 exemplares

Anno I

Assignatura: Por anno 25000
Redacção e Administração: Av. Mem de Sá, 72

N. 4

Artigo... de frente...

Pois sim senhores!

A humanidade cada vez mais se encarrega, ella mesma, de se desmoralisar perante o bom senso e perante a integridade mental!

Ella mesmo, a humanidade, se demonstra *carneiros de Panurgio* e a sua provada descendencia dos macacos. E tudo isso por uma parte de culpa que têm a nossa imprensa gigante, que romantisa, sensibilisa as almas trouxas, suggestiona a maioria de cretinos existentes, por este mundo fóra, abre columnas com retratos, com commentarios poeticos com as chapas já sedicões de: «a suicida levou para o tumulo o seu grande segredo»! Ora, na verdade, quando uma pequena entre 15 e 18 annos, se elimina d'este vale de lagrimas, que tambem tem bem bons bocadinhos para quem sabe aproveitar; quando uma pequena d'essas termina propositadamente a sua permanencia entre os demais trouxas, não leva segredo nenhum para o tumulo, porque já se imagina que o motivo é uma porta aberta, sem pedreiro que queira fechar ou continuar a passar por ella...

O amor contrariado! Ora essa! Mas onde se viu amor n'essas patifarias todas, onde o que impera nada é mais do que a animalidade e a sexualidade?

Amor! Onde se viu amor, n'aquillo que nada foi mais do que o microbio da curiosidade que evolue n'essas pequenas idiotas e que, com este terrivel microbio, nada mais fizeram do que provocar a evolução do microbio da sexualidade?

Amor! Mas amor é constante. O diabo é que elle anda sempre em más companhias. E a pior companhia que o amor tem e que acredita ser um amigo dedicado, fiel e leal, é o microbio da sexualidade.

Havia uma pequena que tinha um namorado. Mas, como a casa da familia era retirada da frente da rua, o namoro era só de janella.

Havia na casa um jardineiro, bronco e estúpido, mas que demonstrou grande intelligencia nas suas conclusões.

O namorado subornou-o para que obtivesse da namorada um *rendez-vous* no carramanchão que alli havia.

O jardineiro, não comprehendendo bem a palavra — *rendez-vous* — perguntou outra vez. O namorado repetiu:

— *Rendez-vous*, Manuel, *rendez-vous* diga assim a ella que ella já sabe o que é.

De tarde foi que o Manuel ponde fallar á pequena:

— Dona Mariquinhas, o seu doutor me pediu para pedir á senhora que lhe desse um...

Mas o Manuel esqueceu a palavra — *rendez-vous*; e, muito atrapalhado, não sahia d'aquillo.

— Mas, Manuel, disse a pequena, o que é que o Dr. pediu?

— Ah! Dona Mariquinhas, elle disse uma coisa que eu me esqueci.

— Ora... o que elle quer é...

E o jardineiro pronunciou o infinito de um verbo cujo resultado é o que Mussolini quer para haver bons soldados fascistas.

Ora ahí está, pequenas dos 2 microbios.

O que os doutores d'essa especie querem... é o jardineiro...

Perreposta.

CARÃO...

Levi hoje um carão... d'este tamanho, do patrão, por causa da materia que eu, tão pacientemente e tão de boa vontade, ajuntei para este n.º 4 do nosso importante jornalzinho.

Quando ouvi o chamado do patrão, com aquella voz de rangado que todos nós aqui conhecemos, disse aos companheiros:

— Mão, mão, mão! Ha tempestade... Um dos meus companheiros perversamente, disse:

— E se acaba em chuva?

Não dei resposta porque sabem o que elle queria dizer com isso? Que acabava em... lagrimas... como coisa que eu, Perreposta, já moio emancipado, humilha na linha da dureza, fosse agora

lacrimejar meus olhos, azues como um céu estrelado em dia claro... ora, já viram?

Enfrentei o patrão:

— Prompto, disse eu com um leve tremor na lingua, para que o patrão iniciasse o seu *carão* com um pouquinho de complacencia.

— Então, seu Perreposta, como é isso? Isso aqui é a succursal do Herillo Neves?

— Porque, patrão, disse eu, com o tremor da lingua elevado já a um grão de 46 á sombra.

— Porque só se vê aqui nas provas do nosso n.º 4 do jornalzinho, escriptos e conceitos contra a melhor criação do mundo!

— Ah! patrão, não comprehendo.

— E', não comprehendo porque não te convem. E's solteiro, ainda, e porque, tens tanta ogeria por essa bella criação da natureza?

— Ainda comprehendendo menos, patrão.

— E' que n'este numero ajuntaste todos os artigos e conceitos contra a mulher.

E porque não ajuntaste tambem contra o homem?

— Ah! pobresinhas das mulheres, estou com pena, patrão, tem razão... Mas, aqui entre nós, patrão, é o que ellas gostam... Muito elogio á ellas...

— Ah! patrão, ellas incham e ficam verdadeiros dirigiveis, para dirigir mas é a gente! E, olhe, patrão, na minha casa, quando eu me casar, ponho uma taboleta assim:

Casa do Gonçallo
onde canta o gallo.

Porque na casa de um primo meu, devia ter uma taboleta assim:

Casa de Anninha
Quem canta é a gallinha.

E o meu primo leva cada uma!...

— Mas eu, patrão, desde que li (aqui eu dei um ar de importancia) desde que li Shakespear, na comedia a *Teimosia vencida*, virei 2 vezes gallo e tem de ser: ou vac, ou racho-lhe a lenha no topete.

Perreposta, o corajoso...

OS NUMEROS ATRAZADOS

Os nossos leitores que apenas tenham recebido um ou outro numero do nosso jornalzinho e desejem possuir a colleção publicada, queiram mandar nome e endereço ao Dr. E. França, Avenida Mem de Sá, 72, que lhes serão remetidos — GRATIS — pelo Correio, e se lhes mandará sempre, pelo mesmo preço, os numeros a seguir.

GRATIS

Jornalzinho humoristico-satyrico. Distribue-se — GRATIS — nas seguintes casas:

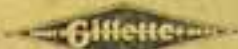
Drugaria Araújo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 88; Hens & Huber, 7 de Setembro n. 61; Silva Araújo & Comp., 1º de Março; Casa Cyrilo, rua do Ouvidor; Pharmacia Mem de Sá, av. Mem de Sá n. 89; Vera Cruz, Lavradio n. 147; Phenix, av. Mem de Sá numero 11; Maranguape n. 28; Raul Pereira, rua Larga n. 154; Casa Vieira Machado, Ouvidor n. 173.

Envia-se GRATIS, pelo correio, a quem mandar nome e endereço ao Dr. E. França, Avenida Mem de Sá n. 72.

Unicos revendedores dos productos — LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACA: — Araújo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Preço de cada um — 48000

Gillette



Dia trabalhoso

Os telefonemas, um mar de papéis, mil solicitações e o dia acabou antes de terminado todo o trabalho! O Senhor vai para casa fatigadíssimo. Então a sua lâmina GILLETTE tem um trabalho maior a fazer e adaptar-se às condições do rosto...



Noite em claro

Tres horas da manhã. É uma criança inquieta não deixa descansar os nervos! Apenas algumas horas de sono, quando necessita de dez! Então o despertador o chama para se servir da GILLETTE. Que conforto! A comodidade da GILLETTE é infalível!



Nervosismo

matinal

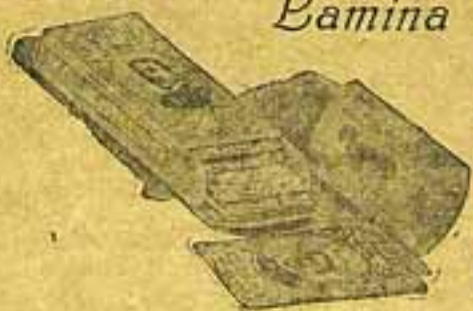
O senhor acorda nervoso. Até a linda manhã parece feia... Mas na sua navalha está uma bem afiada lâmina GILLETTE, a única coisa constante na sua barbação diária.

Pode o senhor contar sempre com a sua maciez, apesar de seu estado de nervos.

NERVOS IRRITADOS

Não podem modificar a maciez e a segurança de uma barbação com a

Lâmina Gillette!



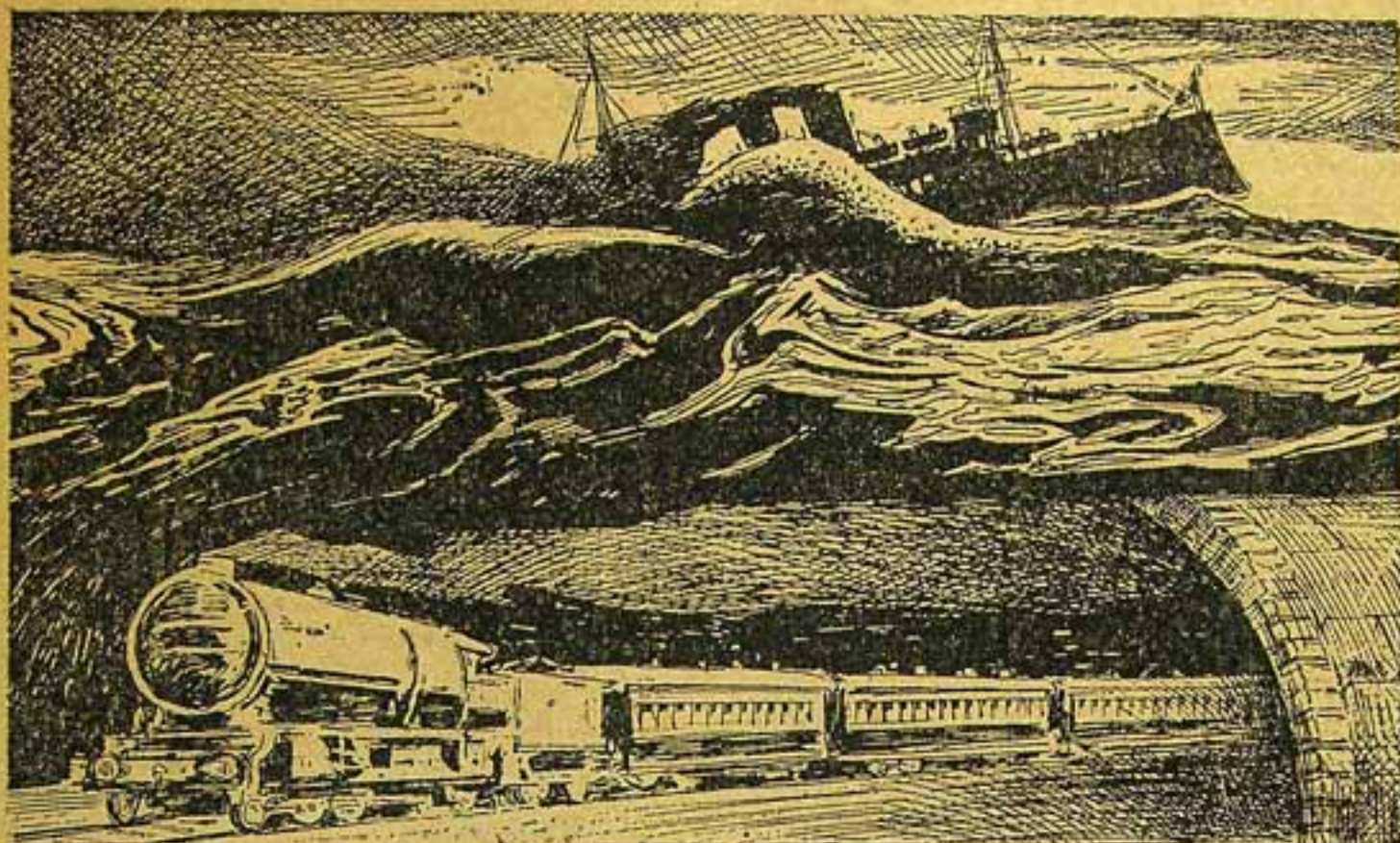
Uma manhã cheia de aborrecimentos, depois de um dia trabalhoso e de uma noite em claro — já reparou como a sua pelle fica rija e dolorosa nessas ocasiões?

Acalme-se. Ensabõe-se bem o rosto durante tres minutos e barbeie-se então. A lâmina Gillette fará então um trabalho suave que lhe dará uma inexprimível sensação de conforto.

A GILLETTE faz essa promessa a cada uma das 28.000.000 de pessoas que a usam.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

CAIXA POSTAL 1797 — RIO DE JANEIRO



A MAIS ARROJADA CONCEPÇÃO DA ENGENHARIA

O TUNNEL SOB O CANAL DA MANCHA, LIGANDO A FRANÇA A INGLATERRA

Os telegrammas destes ultimos tempos têm tratado, de quando em quando, deste projecto fantastico de unir a Inglaterra á França por meio de um tunnel, sob o Canal da Mancha — obra arrojada de engenharia que deixa na poeira tudo quanto se tem feito de estupendo em materia de vias de comunicação.

Ao seu lado, os canaes de Suez e de Kiel e o proprio canal do Panamá, com o seu engenhoso systema para elevar os barcos por sobre as montanhas, são obras simplissimas. Simplissimas são, tambem, ao lado deste tunnel, as obras realisadas nos tuneis Blackwall e Botherhithe de Londres, o de tres tubos de Glasgow, o que atravessa o Elba em Hamburgo e os que communicam, sob o Hudson, Nova York com Nova Jersey.

Entretanto, a idéa de construir esse tunnel sob o Canal da Mancha não é nova. O primeiro projecto data de 127 annos e foi apresentado sob o Consulado de Napoleão. Depois da paz de Amiens em 1802, que sellou uma ephemera reconciliação entre a França e a Inglaterra, o engenheiro Mathieu apresentou a Bonaparte um projecto de correio que atravessando o estreito por baixo do mar, projecto que não vingou, mas que é, sem duvida, a idéa-mater desta obra gigantesca.

Abandonado durante alguns annos, apenas correram, em 1856, as primeiras locomotivas, Thomas Gamond resuscitou o projecto, substituindo a posta por um trem subterraneo. Este illustre sabio consagrou sua vida e sua fortuna ao estudo da magna obra, mas só encontrou, da parte do publico, indifferença,

apesar do apoio que lhe davam a rainha Victoria e Napoleão III.

Dez annos mais tarde, reviveu a iniciativa, esta vez de origem ingleza. Mas a guerra de 1870 postergou novamente, o assumpto, e só em 1875 poudé organizar-se, sob o patrocínio de Miguel Chevalier, uma sociedade, com um capital de dois milhões de francos, para iniciar estudos serios sobre a possibilidade de realisação da obra.

A Companhia do Norte, empresa ferroviaria franceza entrou com 50 % deste capital; os Rotchild com 25 % e diversos particulares com o restante.

Cinco annos levaram os inglezes para a decidir-se a corresponder a iniciativa franceza e só em 1880, a Southern Eastern Railway concluiu o accôrdo com a sua collega de Paris.

Entrementes, "The Times", que já anteriormente, fizera gorar a tentativa no tempo da Rainha Victoria, não perdia vasa para atacal-a, novamente, com rudeza.

Os estudos francezes foram effectuados sob a direcção de Lapavent, secreetario perpetuo da Academia de Sciencias, e do engenheiro Potier.

E quando já se preparavam para estabelecer o traçado definitivo do tunnel, concluidos todos os calculos necessarios, Lord Wolseley emprehendeu uma tremenda campanha, seguida de um movimento de opinião ingleza, contra a obra, que se accusava de pre-

o Malho

judicial á segurança da Gran-Bretanha, porque expunha o paiz a uma facil invasão européa.

Como consequencia desta campanha, o projecto voltou ao esquecimento. É só em 1916, quando a guerra submarina allemã ameaçava isolar a poderosa Albion, Fell, representante trabalhista, apresentou, na Camara dos Communs, um projecto de lei, tratando da questão, convencido de que só um caminho subterraneo por baixo do Canal, que communicasse com o Continente, poderia annullar os terriveis effeitos da guerra submarina.

Por essa mesma época, os engenheiros francezes Montier, Javary e Albert Sartiaux, terminavam os estudos para realisação do tunnel que se havia simplificado, enormemente, graças aos progressos da mecnica e da electricidade.

* *

Tres condições elementares deve preencher a obra, a juizo dos engenheiros que a planejam: segurança para evitar as inundações maritimas; resistencia para supportar a enorme pressão do fundo de rochas do Canal e elementos de ventilação para fornecer ar puro e contrabalançar com a pressão atmosphérica que existe a tal profundidade.

Os ensaios realizados nas galerias prévias abertas em 1883, em Dover e Sangatte, demonstraram que o maximo de filtração não passaria de 100 metros cubicos por minuto, cifra insignificante ante a potencia das bombas modernas.

A engenharia actual, por outro lado, garante a segurança absoluta da obra, mediante a combinação do aço e do concreto, e tambem já foi resolvido o problema da ventilação, com o emprego de engenhosos dispositivos electricos, adoptados já nos tunneis de Nova York.

* *

Felippe Buneau-Varilla, que estudou a construção do Canal do Panamá, por conta da França, deu, já em 1895, um parecer favoravel, á realisação da obra.

E Ludovic Breton planejou os detalhes. Segundo este, pôde-se escolher entre: duas galerias parallelas, uma para cada via, ou uma só galeria commum.

A galeria unica, que parece ser a que prevalecerá, deverá ter uma forma oval, com nove ou dez metros de largura por seis ou sete de altura, envolta em uma capa metallica, protegida, por sua vez, por uma grossa capa de material impermeavel. A espessura da capa metallica deve ser capaz de supportar uma pressão de 15 a 20 kilogrammas por centimetro quadrado.

Para a evacuação das aguas, ideou-se a construção de um pequeno tunnel de uns 3 metros de diametro em profundidade maior, onde a qualidade do solo permite uma obra mais commoda — tunnel que receberá as aguas por meio de um dispositivo de canaes muito semelhante ao que se emprega nas ruas das grandes cidades.

O tunnel, no projecto actual, terá 53 kilometros de extensão, dos quaes 38 ficam debaixo do mar. Partirá dos arredores de Dover, na Gran-Bretanha, e se internará, paulatinamente, no mar, alcançando aos

25 kilometros uma profundidade maxima de 92 metros e dali subirá em direcção á costa franceza, até chegar á estação de Marqueza, perto de Paris.

Calcula-se que, uma vez estendidas as linhas, os trens de passageiros poderão circular em comboios para 550 pessoas, além das equipagens, rebocados por locomotivas electricas, á razão de 150 kilometros á hora — velocidade susceptivel de subir a 190. As locomotivas electricas, além da sua velocidade, proporcionam a vantagem de não emanar gazes nocivos que compliquem o problema da ventilação.

Nessas condições, a travessia entre Paris e Londres, que actualmente se faz, por combinação de trem e vapor, num minimo de 6 horas e 40 minutos, se fará, então, em 2 horas e 45 minutos.

O systema de ventilação será igual ao do tunnel de Holland, para automoveis, inaugurado, o anno passado, em Nova York. Neste tunnel, o ar puro vae por conductores especiaes e é distribuido por meio de aberturas frequentes ao longo do trajecto. O ar impuro é extrahido por dispositivos semelhantes. Assim, a temperatura se mantem fresca e o ar perfeitamente respiravel, sem o perigo das fortes correntes longitudinaes.

* *

Suppõe-se que a obra poderá avançar, facilmente, á razão de vinte metros por dia, comprehendidas a extracção dos materiaes, a collocação da base impermeavel, tubo de aço e revestimento, e a montagem dos trilhos e installações. A' proporção que avança, a obra vae proporcionando os elementos para o transporte de materiaes, etc.

Nestas condições, se construirão 6 kilometros por anno, e o tunnel estará terminado em quatro ou cinco annos. Ao terminar, se terão extrahido uns cinco milhões de toneladas de materia rochosa.

* *

Como dado curioso, vale a pena assignalar que, quando Lord Wolseley se oppoz tão tenazmente á construção do tunnel submarino, propoz que se fizesse uma ponte sobre o mar.

A idéa, por certo, era descabellada, tratando-se de uma ponte sobre 72 pilares, construidos a intervallos de 500 metros, pilares que teriam de ser levantados, solidamente, em meio do mar, constantemente agitado por violentos temporaes. Além destas razões que assignalavam á obra um custo fantastico, estava a difficuldade politica, nem a Inglaterra, nem a França podem dispôr do mar livre, depois das tres milhas da costa que o direito internacional consagra como dominio territorial.

É todas as potencias do mundo se teriam opposto á construção dessa ponte que lesava seus direitos, pois, estabelecia uma verdadeira fiscalização no trafico do Canal.

O

Grande Concurso
de São João d' "O Tico-Tico"
APPARECERA' MUITO BREVE.



Quanto custa!

Talvez muito barato, talvez muito caro. O Senhor não sabe ao certo porque as contas serão feitas mais tarde, quando o senhor não gostaria de fazel-as.

Mas outros já sabem e têm a obrigação de lhe dizer. Cada Tosse "inoffensiva", cada Resfriado "sem importancia", custa-lhe muitos annos de vida! Não ha Tosse inoffensiva, senhores! A Tosse enfraquece, incommôda, rouba o repouso e é uma porta aberta á tuberculose; quanto mais depressa fôr tratada tanto melhor.

Logo aos primeiros accessos de tosse, tome algumas colheres do

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE ~ RESFRIADO ~ BRONCHITE ~ ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!



GRATIS

Todas as donas de casa devem possuir o novo livro de receitas da Maizena Duryea

CONTEM paginas e paginas de receitas simples para preparar sobremesas deliciosas. Ensina o modo de fazer saborosos pudins, bolos, molhos, gelados, cremes fervedos e outras sobremesas que agradarão a todas as pessoas.

Enviaremos, absolutamente gratis, um exemplar d'este maravilhoso livro de receitas a todas as pessoas que remettam o seu nome e endereço aos nossos agentes.

A Maizena Duryea é feita da parte mais nutritiva do milho escolhido. As sobremesas preparadas com a Maizena Duryea, não só agradam ao paladar, mas são ricas em propriedades alimenticias e são, proprias a desenvolver vigor e saúde.

Use somente

MAIZENA DURYEA

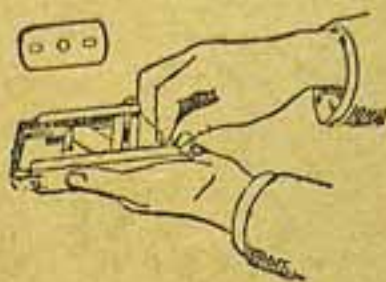
é melhor e rende mais

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20 A,
Rio de Janeiro

E. Martinelli & Cia.,
Caixa Postal 88,
São Paulo



ALLEGRO



Unico aparelho eficaz para afiar as lamina de navalhas de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue a lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provido pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernando Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.
RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO



Que lindo te estás fazendo!

Que alegria tão grande para uma mãe quando nota que o desenvolvimento dos membros, vigorosos e sãos do seu bebê, é devido a uma alimentação sensata! Assegure-se de que o seu bebê toma o alimento que lhe convém. Este alimento é MELLIN'S FOOD. Misturado conforme a idade do bebê, MELLIN'S FOOD é um alimento completo que proporciona ossos fortes, carnes rijas e uma constituição sã.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostras e brochura gratis a quem se pedir, mencionando a blada do bebê e o nome d'este jornal.

a Crashley & Co. 58, Ovidio, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 21, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
ou a Mellin's Food, Ltd., Londres & E. 31 (Inglaterra).

THOMAS EDISON

(ESPECIAL PARA "O MALHO" POR C. B. FORBES)

Acredita-se, geralmente, que os inventores sejam genios de continuo feridos por idéas que pairam no ar e que elles se dão pressa em apropriar-as sob uma fórma pratica. São tidos, no minimo por pessoas excentricas, que vivem a maior parte do tempo aguardando a inspiração.

Edison não estima que o tomem por um genio ou um magico. Diz que o genio consiste em 1 % de inspiração e 99 % de perseverança. As tres condições essenciaes — acrescenta — para se fazer qualquer coisa que valha a pena são trabalhar muito, perseverar e ter bom senso. Quando em 1876, elle declarou que se ia occupar unicamente de invenções, houve quem pretendesse rir... Mas elle demonstrou que a razão estava comigo, porque elle antes de tudo era um experimentador.

Cem vezes, mil vezes sobre o trabalho, elle retoma a sua obra e a recomeça. E mesmo que as suas experiencias durem dez ou mais annos, elle não as descarta: é preciso achar uma solução ou demonstrar que nenhuma é possivel. Sofreu elle revezes amargos e perdeu varias vezes sua fortuna.

Despendeu elle dois milhoes de dollares e cinco annos de estudos com a installação de uma usina para extrahir o magnetismo do ferro contido nos minérios, mas a descoberta de ricos minérios de Mesaba reduziu a nada os seus esforços. O mesmo aconteceu com o seu accumulador electrico. Depois de dez annos de trabalho, elle tinha construido um, mas como este não o satisfizesse, elle se recusou a construir novos e retomou seus estudos por cinco annos ainda para chegar a um resultado pratico.

Para Edison, uma é resultado de experiencias proseguidas segundo uma direcção definida. Elle tem conseguido, sobretudo, conduzir a bom termo, ensaios que outras haviam sonhado realisar, abandonados depois.

E', assim, mais um homem de acção, que sonhador. Elle não teve, decerto, a idéa do telegrapho, do telephone, da luz electrica, da viação electrica, do cinematographo, do phonographo ou do accumulador. Entretanto, seus esforços completaram estas idéas, que estavam em embrião, dando-

lhes uma solução pratica. O mundo sem Edison estaria hoje tambem sem a riqueza dessas invenções, que fazem o orgulho do genero humano.

Elle transformou as idéas em realidade. O tempo ahi gasto não existia; era o resultado que elle contava. E quando alguem lhe queria exprimir admiração pelas suas descobertas, elle replicava: "Nosso trabalho não tem sido vão; nossas experiencias nos têm ensinado muito. Acrescentamos qualquer coisa á somma de conhecimentos humanos". "Demonstramos que isto não é possivel. Não dá resultado? Tratemus de outra coisa". Não olhava já mais para traz; não se queixava de seu destino.

Sabe-se que elle respondeu certa vez a um ministro evangelico que o inqueriu sobre as melhores salvaguardas contra a tentação: "Eu não tenho tempo de ser tentado; que os jovens procurem trabalho e trabalhem com disposição que elles por sua vez não sonharião com o que tenta".

Os inventores são excentricos; Edison não constituirá uma excepção. Ha vinte e cinco annos que elle não entra num alfaiate; não supporta que se lhe tomem as medidas para um terno e por isto se contenta em mandar reproduzir o seu ultimo modelo.

As honrarias não o commovem. Uma Universidade que lhe conferiu ha pouco um titulo de doutor "honoris-causa", teve que o investir delle pela telephone... Uma vez perdendo Edison uma medalha de ouro, fez apenas o seguinte commentario ao facto: Não faz mal, eu não tenho mostruarios em casa...

Quando em 1889, o governo francez lhe concedeu a legião de honra e a pretendeu entregar com grande cerimonia, elle recusou a fita e se contentou com um simples botão roxo. Mas, ainda assim, ao encontrar algum compatriota, voltava a golla do casaco para não mostral-o.



Não queria que seus compatrioticos pensassem pretendesse elle embasbacal-os. Prefere os applausos da massa a todos os pergaminhos do mundo. E' do povo e estima sobretudo o ser considerado como um bemfeitor do povo, da humanidade.

Thomas Alva Edison nasceu a 11 de Fevereiro de 1847 em Milão, Ohio, de uma família de origem hollandeza havia muito estabelecida na America. Família modesta de fazendeiros, seus paes se localisaram em Gradiot, em Michigan, quando elle tinha sete annos.

O pequeno Thomas tinha uma cabeça tão curiosamente conformada, que o medico lhe predisse disturbios mentaes. A professora da aldeia a seu turno declarou, após o terceiro mez de aula, que elle era demasiado estúpido para que se pensasse em instrui-lo. Era sempre o ultimo da classe. Nisto se resumiu ali o seu aprendizado. Sua mãe tomou então a si a tarefa de proseguir na sua educação. Fazia, além disso, coisas estranhas. Assim, aos seis annos, elle foi encontrado um dia sobre ovos de pata, que contava chocar até o fim. Incendiou certa vez uma grutja proxima e recebeu uma chicotada deante dos garotos da aldeia á guisa de lição. Quasi se afogou certa vez; e aos dez annos elle

trar que não dormiam. Edison inventou engulir um punhado de pólvora na esperança de que o gás gerado o fizesse subir como um balão. Esta foi a sua primeira experiência de químico. Aos 11 annos elle creava no porão de sua casa um maravilhoso laboratório, onde installou todas as garrafas e recipientes outros que poudo encontrar. Cada uma destas garrafas era marcada, em letras gordas, com a palavra — Veneno.

A seguir, elle empreendeu outras culturas e vendeu 600 dollares de productos em um anno. Pouco satisfeito, entretanto, se fez depois vendedor de jornaes num trem; estabeleceu pequenos commercios para outros garotos de sua idade empregando ainda outros como gazeteiros. Sua ambição encontrava equivalente na sua actividade. Fundou mesmo uma officina num vagão de trem; emprehendeu um pequeno jornal á mão, e delle vendia até 400 numeros por semana.

Sua engenhosidade se manifesta, porém, sobretudo na Guerra de Secessão. Conseguindo entender-se com os operadores do telegrapho ao longo das vias ferreas que elle percorria, publicava no seu jornal todas as informações que tinha por seu intermedio. Vendia, assim, muitas folhas ás multidões, que o aguardavam nas estações. Mais elle queria tudo abraçar. Seu laboratório se desenvolvia, mas um dia um phosphoro pôz fogo no trem. A explosão lançou-o fóra, não sem lhe ministrar antes uma lição severa, deixando-o surdo para o resto da vida! Suas aventuras multiplicaram-se. Seu gosto pelas experiencias chímicas lhe fizeram aprender a electricidade e assim lia todos os livros que a respeito lhe cahiam nas mãos. Salvou uma vez um filho de um chefe de estação. Em agradecimento, este lhe ensinou a telegraphia. Durante seis mezes trabalhou 18 horas por dia e poudo obter assim um logar de operador. Mas como se esquecesse de receber ou transmittir os despachos quando sua attenção se fixava sobre as experiencias, foi dispensado. Arranjou depois um logar de operador no Canadá, em certa junção dos caminhos com a sua linha tronco, onde suas experiencias ainda não lhe haviam de ir bem.

Os operadores da noite deviam fazer signaes em momentos dados para mostrar que não dormiam. Edison inventou um dispositivo qualquer que reproduzia o signal convencionado a horas certas, para desse modo poder dormir. Mas

certa noite, dois trens marcham um contra o outro na mesma linha. Os operadores dormiam... Edison, percebendo-o, fez signaes repetidos ao mecânico mais proximo e passou depressa a fronteira, para voltar aos Estados Unidos. Durante cinco annos elle percorreu o paiz e ganhou a sua vida como poudo. Por vezes, nem tinha o que comer! Seus talentos de inventor, não obstante, desenvolviam-se. Num entreposto invadido pelos ratos, Edison installou um appparelho que os fulminava por dezenas. Um outro appparelho para matar gafanhotos lhe valeu um artigo de jornal, com repercussão tão immediata, que elle foi logo conduzido ao escriptorio que deveria empregar-o. Depois, em Boston, onde o levava a sorte, elle teve oportunidade de ler o tratado de Faraday e se pôz com redobrado ardor a experimentar idéas. Titou assim, patente, em 1869 para um appparelho registrador de votos, mandando-o ao Congresso, na convicção de que o recebesse de braços abertos... Este não fez nada, porém, e a decepção do inventor foi immensa. Construiu a seguir um "ticker", para os cursos da Bolsa, e se pôz a empregar esta invenção na transmissão das ordens entre as casas commerciaes. Era tão simples, que não interessou a quem della se pusesse servir... A fortuna evidentemente não lhe sorria, pois que nesta mesma época elle partia para Nova York sem um soldo, obrigado a mendigar uma taça de chá...

Achou, contudo, um emprego numa companhia de telegrapho da Bolsa que transmittia as cotações da mesma. Um bello dia o appparelho pára. Edison se propõe a concertal-o. O director saltalhe ao pescoço e no dia seguinte offerece-lhe a direcção do negocio com trezentos dollares por mez. Edison só faltou desmaiar. Aproveitou, entretanto, os meios á sua disposição e se poz a aperfeiçoar o "ticker", tirando varias patentes. Fundara mesmo a Casa Pope e Edison, celebrando um contracto importante com a "Western Union Telegraph".

O director desta grande empresa lhe perguntou certo dia o que elle accitaria por uma patente. Elle, certo, não ousaria responder que cinco mil dollares, quando o seu proprio interlocutor lhe perguntava si quarenta mil seriam bastantes... Edison, apesar de ouvir pouco, cahiu das nuvens, não

querendo todavia acreditar na cifra. E para depositar o cheque recorreu a expedientes inconcebíveis: cria que estivessem rindo delle e não ousava depositar o dinheiro. Tomou-o, por isso, todo em notas.

Com seu capital, elle installou uma usina em Newark, onde empregou cinquenta operarios na construção de "tikers" e outras machinas electricas. Foi preciso dobrar as turmas; dobradas, Edison trabalhava como contra-mestre das duas. Começou então o verdadeiro periodo das invenções. Elle inventou um appparelho telegraphico que transmittia 3.000 palavras por minuto em caracteres romanos. Aperfeçoou uma machina de escrever que veio a ser a Remington. O mimographo data deste periodo, assim como o telegrapho quadruplex (?). Elle explorava já 45 invenções, que fabricava em 5 ateliers. Seu systema de contabilidade era pelo menos original: deixavam-se num pegador todas as letras a pagar, que não eram liquidadas senão quando as ameaças de procedimento legal lembravam a sua existencia.

Por seu famoso telephone "aux chambons" (?), elle recebeu uma offerta de 100.000 dollares. Aceitou sómente com a condição de que o dinheiro lhe seria pago á razão de 6.000 dollares durante 17 annos. Fez o mesmo com o seu electro-motographo. Elle não tinha realmente a bossa dos negocios, se bem que elle houvesse provado o contrario na sua adolescencia. Quando interesses inglezes lhe offereceram "30.000" por certo *brevet*, elle ficou pasmo de receber, em vez de 30.000 dollars, como esperava, mais 150.000 (£ 30.000). O phonographo foi inventado em 1877 e funcionou desde o primeiro ensaio. Os operarios attribuiam o phenomeno e habilidades ventriloquas do patrão que, pensavam, estavam se divertindo á custa delles. Emfim, elle trabalhou no accumulador, construiu torpedos, submarinos, dictaphone, cinemas falantes. Se bem que se tenha dedicado tanto ao serviço da humanidade, Edison não é um multimillionario, ainda menos um miliardario. Elle não desejou a fortuna.

(Copyright da Anglo-American News Paper Service.)

Leiam, ás quartas-feiras, CINE-ARTE, a apreciada revista cinematographica.

DIGESTIVO PENNA:

O MELHOR ESPECÍFICO DA HOMO-
MEOPATHIA PARA COMBATER
DYSPEPSIA E TODAS AS EN-
FERMIDADES DO ESTOMAGO.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

URODONAL

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Pastilhas

17
GRANDES PREMIOS

Reumatismos
Nevralgias
Gravella
Obesidade



combate a gotta

E' a aurora duma segunda
juventude, triumpante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele: verão imediatamente os
felizes resultados.

Etablisements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

FANDORINE

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa



80 % das senhoras nao
vivem satisfeitas com a
sua saude.

Etablisements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

A FANDORINE restabelece a saude da Mulher
e da-lhe o prazer de bom viver.

Grandes Premios

Depositaros exclusivos para o Brasil: — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



OUTR'ORA

ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS

para se obter resultados
lentos e incertos



AO posso que a TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE BRONCHITES, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA
31, Rue Chapal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rua General Camara, Rio-de-Janeiro



CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PRECIO E DUAZ MEDICINAS DE OURO.
O MESMO BASTA PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAIS.
NEM QUEIMA A Lã DAS QUELHAS.
FOMOSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIOSOS ATTESTADOS DE AGENTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{IA} - RUA THEOPHILUS BOTONI, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇA DE ARREDO, 125-126
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{IA} - AVENIDA AFFONSO PENNA, 218-241
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^{IA} - RUA HALPHELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE



TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos
e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSA-
GEIRO DA DITA". Remette 200 rs. em sellos para
resposta.

Direcção: — Profa. Nila Mara

Cale Mathou, 1924

Buenos Aires (Argentina)

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue,
Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phospha-
tado) Elixir Indigena — Preparado no Labo-
ratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLEN-
TE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra
a Lepra" é um dever de patriotismo.



PIELOS CAMPOS...



POR QUE MILHO ARGENTINO?!

Vez por outra S. Paulo se vê a braços com a falta de milho para o seu consumo. E sempre que se manifesta tal crise, medidas protetórias são tomadas pelos agricultores que, na maior parte cafezeiros, cedem pequenos tratos de suas terras à cultura do milho. Essas medidas, provisórias que são, só provisoriamente também resolvem o phenomeno que reaparece tempos depois. E' o que agora está ocorrendo. Os cafeicultores sabem que o milho prejudica a terra para o plantio do café. E não querem ceder áquelle producto um campo sufficiente para a sua cultura regular e efectiva. Preferem ver subir-se nos preços elevados por que compram o milho para as suas necessidades, os lucros fabulosos do café ficticiamente encarecido. Preferem, pois, a instabilidade económica, porque se a carestia do milho é consequencia natural da escassez do producto — a lei económica da offerta e da

procura — o mesmo se não poderá dizer da carestia do café, valorizado pela alchimia official.

Na crise que agora atravessa S. Paulo, pela falta de milho, occorre, porém, circunstancia cuja gravidade convida as responsáveis pela riqueza nacional a demorada reflexão. E' que se noticia ter surgido naquelle Estado a idéa de se pedir ao governo da União favores aduaneiros para grandes partidas de milho da Argentina.

A noticia, pelo disparatado, parece mentira. Mas não nos esqueçamos que no grande Estado fizeram ninho as aves de rapina dos "trusts". E' bem possível que essa historia de se importar milho da Argentina obedea aos planos açambarcadores de certos industriaes da carestia. O governo federal não deve deferir o pedido de favores aduaneiros para o milho argentino, sem primeiro saber que Estados do Norte não poderam attender ás necessidades paulistas. E nem só os do Norte; também Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e outros do sul.

Muito duvidamos que a Argentina possa fornecer milho a S. Paulo com as vantagens de preços e de qualidade da maioria dos Estados do Brasil. Apenas estes Estados não conseguiram ainda as sympathias dos monopolizadores ladravazes para, então, poderem augmentar a sua produção do precioso cereal.

Dê-se garantia á produção de milho do Norte e, mesmo com as conhecidas difficuldades de transporte com que lutam os agricultores do septentrião, veremos se precisamos de milho de qualquer procedencia estrangeira.

MEIOS DE EVITAR O APPARECIMENTO DO "CURUQUE" NO ALGODOEIRO.

(Continuação do numero anterior)

O algodoeiro precisa ser plantado em linhas directas, e em talhões ou grandes caneteiros, separados uns dos outros e do matto vizinho ou capoeiras e pastos, por largos caminhos ou carreadores, de dois a tres metros de largura, caminhos que andarão sempre bem capinados e limpos de toda sujeira.

Estes caminhos servem para defender os talhões sem lagartas dos talhões com lagartas, ou do matto, capoeiras e pastos, si por ventura nelles estiver a praga; porque então as lagartas tendo de atravessar taes caminhos, pela madrugada ou de dia, encontrarão a terra fria ou quente, o que lhes fará mal á pelle delicada e tão sensível ao frio e ao calor.

Quando, porém, o terreno já tiver sido cultivado, sobretudo com o algodoeiro, além dos cuidados já indicados é preciso que todas as moitas sejam queimadas; todos os

galhos, cipós, capins, tranqueiras de toda especie sejam encoivados e si fôr possível, a terra bem arada, pois já sabemos que a borboleta do *curuque*, cujo nome na sciencia é *Alabama Argillacea*, passa o tempo frio debaixo das folhas, dos capins, das hervas cobrindo o chão, dormindo todo esse tempo até a volta do calor, quando ella acorda e começa a voar e a pôr os ovos que produzem lagartas.

Ora, limpando-se bem o terreno, queimando-se toda a tranqueira e arando-o, a borboleta é destruida, e, por esse lado a praga não poderá apparecer.

Portanto, é indispensavel á segurança da colheita, preparar todos os annos a terra na qual se tiver de plantar algodão, conforme aconselhamos, porque se terá a certeza de que no sólo do algodão não ha borboletas dormindo, não ha perigo escondido no chão.

Por isso também não se deve aproveitar a plantação do algodoeiro de um anno para outro, porque pôde facilmente ser atacada pelo *curuque*.

Não basta, porém, somente o trabalho que até aqui temos aconselhado; é preciso também a maior vigilancia no algodão no tempo do *curuque*, espiando a praga por



A planta do milho no rico proprio em que é produzida nas terras brasileiras do norte



A espiga do milho no Brasil dá bem uma idéa da fecundidade incontrastavel de nossas terras.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA.
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, R. dos Andradas, RIO DE JANEIRO

todos os lados para descobri-la em tempo, e este conselho não faz mal repeti-lo.

Em resumo: — chão bem limpo, e se possível arado, plantação feita todos os annos, em linhas directas, dispostas em talhões ou grandes canteiros, separados uns dos outros e do matto, capoeiras ou pastos vizinhos, por caminhos ou carreadores de dois a tres metros de largura, eis o meio mais seguro de evitar o apparecimento do curubá.

(Instruções populares do Serviço de Inspeção, Estatística e Defesa Sanitaria do Ministerio da Agricultura.)

"SYNDICATO AGRICOLA DE FLORIANO", NO ESTADO DO RIO

O Sr. Raul Egalon, na qualidade de secretario, teve a amabilidade de nos comunicar a fundação, em Floriano, de um Sindicato Agrícola, cujos outros directores são: presidente, Joaquim Bittencourt de Azevedo Coutinho; thesoureiro, Jorge da Fonseca Ramos; supplentes, Domingos de Barros Vianna, José Ramos Coutinho, Ludovico Egalon e Benjamin F. de Albuquerque Lima Junior.

O Sindicato Agrícola de Floriano foi fundado em 21 de março ultimo.

O ANNIVERSARIO DO "JORNAL DO COM- MERCIO", DE RECIFE

O "Jornal do Commercio", de Recife, foi para a imprensa pernambucana um elemento de renovação: deu-lhe vida e prestigio novos.

A's novidades de caracter material que apresentou, acrescentava o ineditismo dos processos redaccionaes, que delle faziam uma folha incontestavelmente moderna. Depois disso, para maior segurança da empresa que se iniciava ali, sob tão bons auspícios, os bons fados lhe conseguiram um director em condições de levar-o aos melhores triumphos, pela cultura, criterio, intelligencia e actividade — o deputado Pessoa de Queiroz. Espirito eminentemente pratico, com um senso das realidades não muito commum entre nós, o antigo secretario de Legação levou para o novo jornal um coeфициente de saber e de experiencia das nossas e das cousas alheias que o habilitavam a explorá-las com successo na imprensa.

Coordenando esforços aqui, dirigindo-os ali, elle orientava afinal campanhas e actividades outras que ao mesmo tempo que firmavam o conceito de seu grande periodico, iam instruindo o meio a que servia, já pela sua acção em si, já pelo espirito de competição que lançava nos demais collegas para os quaes em muitos pontos se constituia verdadeiro paradigma. Mais tarde, com o successo politico de seu director, feito agora representante de Pernambuco na Camara Federal, muita gente, a exemplo de outros, pensou fosse soffrer com

isto o "Jornal do Commercio de Recife". Nada disto, porém, aconteceu. O equilibrio por elle mantido foi de tal ordem que esta circumstancia, tida por desfavoravel, só lhe veio dar maiores elementos de prestigio. A sua irradição no Estado e fora delle cada dia se faz maior, o que facilmente se demonstra com a prosperidade de que hoje goza e nos dá amostras em edições especiaes ou mesmo communs que honrariam os proprios jornaes do Rio. Ainda ha pouco veio confirmá-lo a passagem do seu 12º anniversario, festejado de modo brilhante com uma dessas provas de capacidade e exuberancia de vida a que alludimos.

Ao destemido confrade, na pessoa de Francisco Pessoa de Queiroz — que tanto tem dignificado tambem o seu mandato na Camara dos Deputados, pela correção pessoal e a operosidade reveladas, — enviamos um cordeal abraço de cumprimentos.

DESANIMO

Ao meu amigo Alvaro de Almeida

E' tarde, minha amiga, é muito tarde
Para tornar ao que era antigamente,
Para o fogo gentil, que já não arde,
De novo crepitar, em chamma ardente!

Vê tu como soffri, como chorei!
Para ficar assim, neste torpor...
Vê bem por que desgraças eu passei
Para viver perdido nesta dor!

E' tarde, muito tarde para, agora,
Reconquistar o enthusiasmo antigo,
E recobrar o animo que, outrora,
Eu sempre trouxe a pelear commigo!

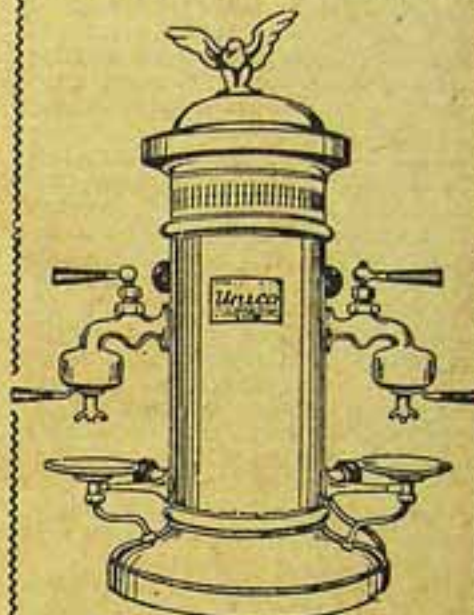
Mas, não te importes!... Segue o teu cam-
minho,
Sem fraquejar, o teu ideal buscando,
Que eu fico bendizendo o teu carinho...
Adeus!... adeus!... mas não te vás choran-
do!

Continua a jornada e sê-feliz,
Que eu me sinto sem forças, sem vontade
E é tão longe, tão longe esse paiz
Onde iria encontrar felicidade!...

Copacabana — Janeiro — 29.

PAULO GUSTAVO

CAFÉ EXPRESSO



MACHINA "UNICA"

Economica, solida, barata e elegante.
A que melhores garantias offerece
aos consumidores — Vendas a di-
nheiro e a longo prazo.

José Floriano Pereira

RUA MARIA MARCOLINA, 24 —
SÃO PAULO.

XAROPE de VINHO Iodo TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO
SUBSTITUE O
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU
LYMPHATISMO - RACHITISMO

A JUVENTUDE ALEXANDRE, como sempre, continúa a sua obra meritoria: dando nova belleza aos cabellos, o que vale dizer alegria e bello aspecto. Cada vidro custa paenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Tão precioso Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Porque se deve usar **OVO-LECITHINE BILLON**

ampolas drageas granulados

PORQUE

na NEURASTHENIA, refaz as energias perdidas; — na TUBERCULOSE, activa as defesas organicas e melhora o estado geral; — nas ANEMIAS, estimula o appetite e augmenta o peso; nas CONVALESCENÇAS, abrevia a volta da saude perfeita.

Producto RHÔNE-POULENC -- Paris

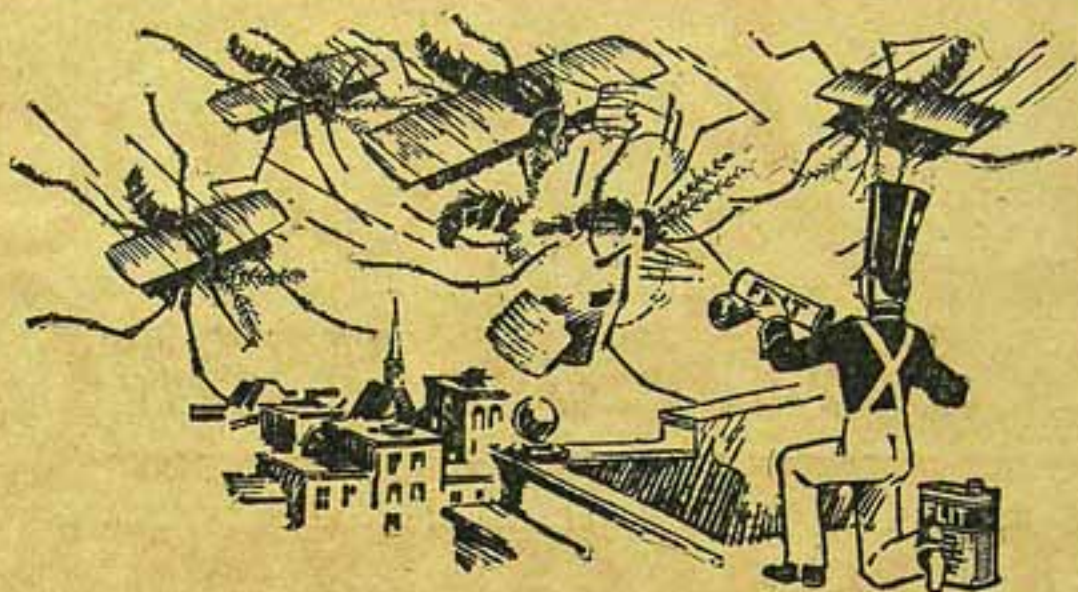
FILIAL DO BRASIL

Comp. Chimica Rhodia Brasileira

Caixa postal 2916

SÃO PAULO

Licença do D. N. S. P. — 223, 224, 225, — 21-12-901



Cautela com estes inimigos que voam

MOSQUITOS—seres perversos que assaltam de noite! Com o tormento e o contágio de febres mortíferas atacam a família no seu lar. É preciso proteger-se pulverizando Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contágio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortífero para os insectos mas inofensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinários. Causa maior extermínio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

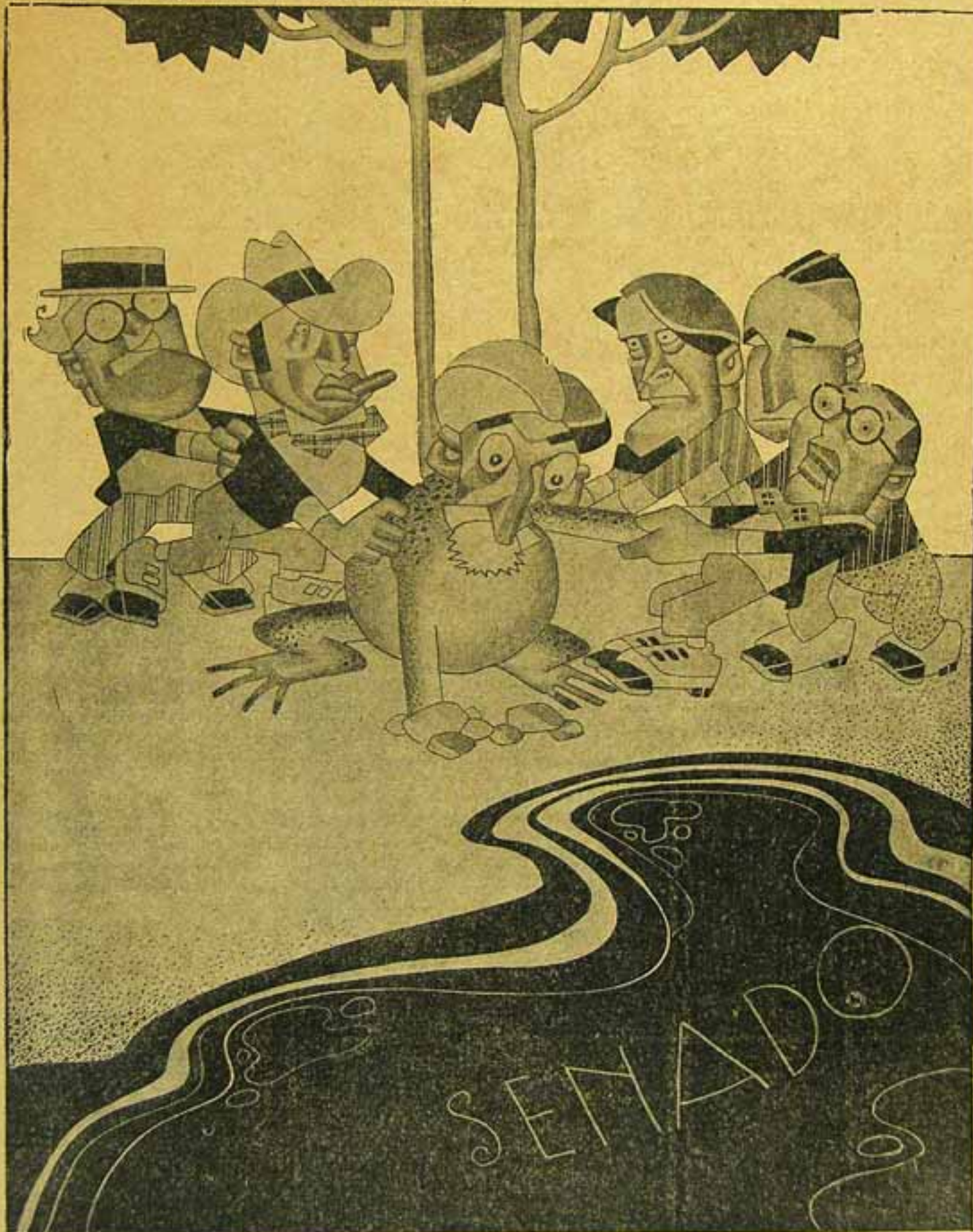
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



S A P O S A B I D O

(O Sr. Borges de Medeiros não quer vir para o Senado porque tem escrúpulo de conviver com os senadores da Republica. — Correspondencia da "Agencia Brasileira.")



BORGES DE MEDEIROS — Pelo amor de Deus! Atirem-me no fogo... Não me atirem n'agua, não...

Os Sete Dias da Política

Vae começar...

Será a 28 do corrente que terão início as sessões preparatorias, os "trainings" para o "match" parlamentar da proxima temporada. O Sr. Villaboim, "captain" do "team" governista, chegará da Europa a 6 de Maio e só depois da sua chegada iniciar-se-hão as eleições para as comissões permanentes. Quanto ao "entraîneur" da equipe opposicionista, Sr. Assis Brasil, este não toma parte no 1º half-time". Foi á Europa, ha dias, e só regressará em Julho. O "referee" da partida continuará sendo o Sr. Rego Barros, cuja actuação vem agradando as archibancadas.

Devem apparecer, na proxima sessão do Congresso, alguns novos "paes da patria". O Pará mandar-nos-ha a caréca precoce do Sr. Deodoro de Mendonça; Pernambuco o horticultor Samuel Hardman; a Bahia, os oculos professores do Sr. Aurelio Vianna e a gravidade compenetrada do Sr. Antonio Calmon; a Parahyba, a figura inexpressiva do regulete João Suassuna; e Alagoas o Sr. José Paulino, substituto do Sr. Costa Rego, que passará para o Senado. Neste, os novos, além desse que acabamos de referir, serão os Srs. Dionysio Bentes, pelo Pará; Ephygenio de Salles, pelo Amazonas, depois que terminar o seu periodo governamental; Bricio Araujo, pelo Maranhão, e Henrique Diniz, por Minas, sendo que já está eleito desde a sessão passada, faltando apenas tomar posse. E note-se: quando chegar a renovação do-terço, é que a safra de neophytos será boa.

Está de chegada ao Rio, dentro de alguns dias, segundo annuncios insertos nas columnas politicas dos jornaes, o caricato governador cearense Sr. Mattos Peixoto. Que virá fazer S. Ex. pela metropole? Resolver o problema da successão presidencial ou dar consentimento ao Sr. Washington Luis para resolver-a do melhor modo que entenda? Eis uma cousa que seria interessante saber.

"Alistae-vos para que as vossas representações possam crescer e dar maior vulto ao estado, para que os vossos mandatarios á Camara e aos Governos expressem de facto a vossa vontade e tenham força para influir na moralização e na segurança do regimen."

Sabem os leitores o que é isto?

E' o trecho final de uma proclamação do Sr. João Pessoa, Presidente da Parahyba, ao eleitorado do seu Estado, publicada no jornal official da terra!

Como se vê, já não é somente a imprensa vermelha que preconiza, em altos berros, á necessidade de moralizar-se o regimen. E' um presidente de Estado, com o peso da sua palavra penhorada de responsabilidade. O que é pena, entretanto, é que esse mesmo presidente seja um ministro do Supremo Tribunal, recebendo os vencimentos desse e do outro cargo, e que seja o mesmo a sancionar a nomeação do Sr. Suassuna para exercer o mandato de deputado por sua terra, tendo este feito o governo que fez! Sr. João Pessoa! A justiça para ser boa deve começar por casa...

Outro governador que vem ali: o Sr. Manoel Dantas, de Sergipe, cujo governo actaba de ser notabilizado por uma ameaça de intervenção federal, em virtude de mandados judiciais desrespeitados. A continuar desta maneira, o exodo dos "manda-chuvas" do norte vae tornar o Rio inhabitavel. Já cá está o cheiroso Sr. Estacio Coimbra e, agora, quando pensamos ir ficar livres de um, vêm dois para formar um exotico "menage á trois". Decididamente, essa gente não tem nada o que fazer, lá pelos seus dominios.

No começo da proxima secção legislativa, teremos um espectáculo que vae divertir a plateia amante de escandalos e coisas de sensação: é o annuciado "match" parlamentar entre os Srs. Candido Pessoa e João Suassuna.

Como se sabe, o Sr. João Suassuna, eleito deputado federal ha pouco tempo, fez uma administração um tanto encrencada, no Governo da Parahyba.

Depois que o Sr. João Pessoa tomou conta do Governo, não tem feito mais do que desmanchar com os pés o que o seu antecessor realizou com as mãos. Aqui, entre parenthesis, não se comprehende bem a intenção do Sr. João Pessoa, visto como, apesar de tudo isto, acaba de eleger o homem que tão mal se conduziu no Governo, deputado federal.

Mas afinal, que tem o Sr. Candido Pessoa, representante do Districto Federal, com o Sr. João Suassuna?

Apenas isso: o Sr. Candido Pessoa, ha dois annos, espera, na Camara uma oportunidade para fazer um discurso.

Devem todos estar lembrados que S. Ex., quando legislava na "Gaiola de Ouro", não sahia do noticiario politico dos jornaes, graças aos seus arroubos oratorios.

Chegando á Camara o Sr. Candido Pessoa se achou horivelmente deslocado entre os oradores de linha que se aggreliam com luvas de pellica. E deu em murchar.

Uma vez só abriu a bocca e foi um desastre. E de lá para cá, S. Ex. não tem feito mais do que procurar uma oportunidade para se rehabilitar. A oportunidade tem que ser um escandalo, á moda daquellas escabrosidades do Conselho Municipal.

E achou que não havia coisa melhor do que a politicagem da Parahyba. Para falar sobre ella, tinha a allegar a sua qualidade de parahybano. Por isso, foi ao seu Estado. Annotou tudo quanto havia de accusações contra a administração do Sr. Suassuna e passando em Recife, deu uma entrevista aos jornaes que é um verdadeiro desafio ao ex-governador da Parahyba.

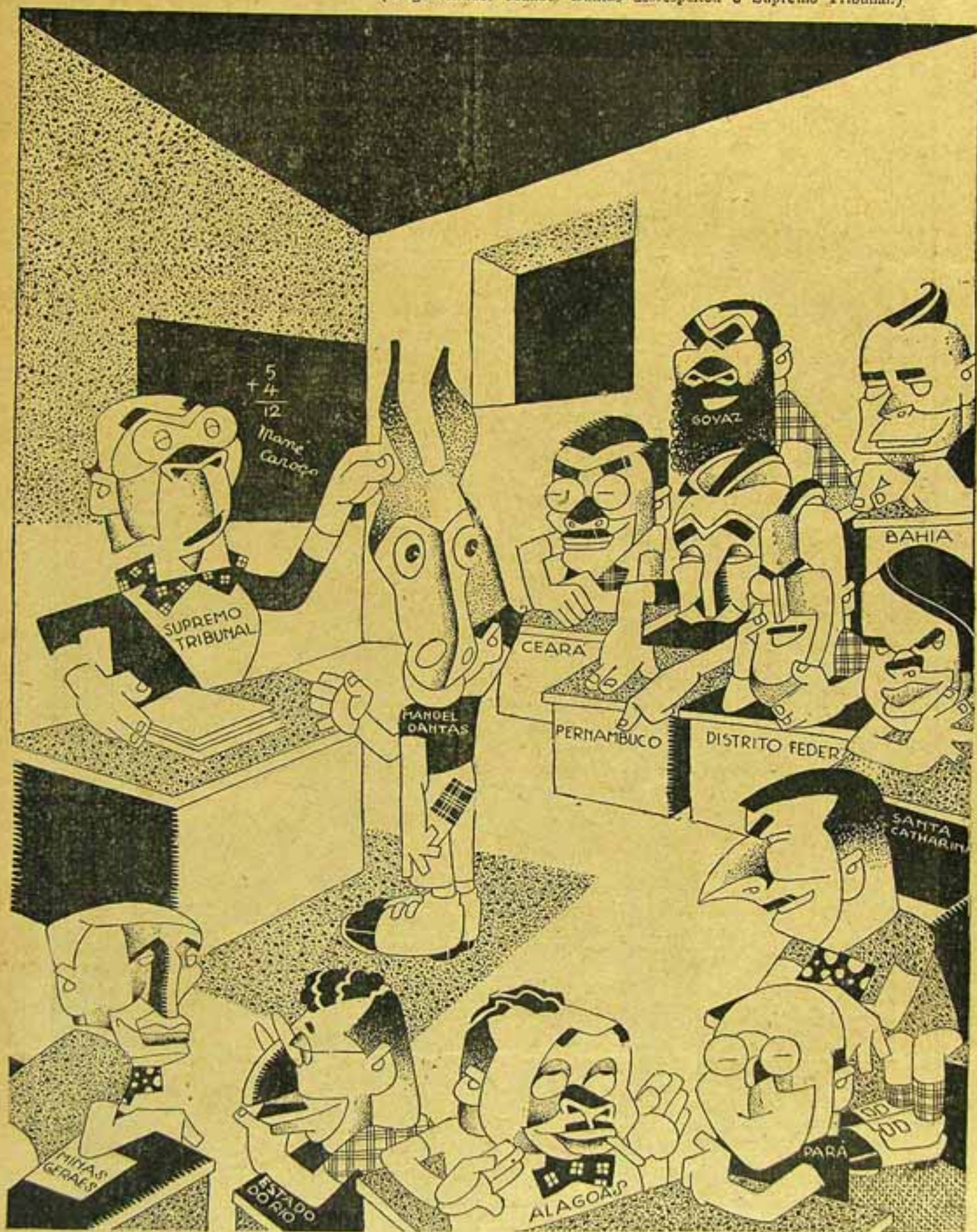
E prometteu que, na Camara, iria interpelar o Sr. Suassuna sobre os actos da sua administração.

Ora, o Sr. João Suassuna vem ahí para o reconhecimento e posse da sua cadeira. E' tambem um sertanejo de genio terrivel, acostumado a falar alto e mandar. Vae ser um "pega" ruidoso e interessante.

O peor é a situação da bancada parahybana, que apoiou a administração do ex-governador e tem apoiado, do mesmo modo, a administração do Sr. João Pessoa que tem desfeito o que fez o seu antecessor.

U M C A S T I G O I N U T I L

(O governador Manoel Dantas desrespeitou o Supremo Tribunal.)



O PROFESSOR — E' curioso... Você não faz nenhuma diferença com esta carapuça...

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPAS

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRICIAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

ARISTOLINO



QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRÍCIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMÉDIO.
UM REMÉDIO QUE É UM SABÃO!

RIO DE JANEIRO, 20 DE ABRIL DE 1929

Excesso de zelo

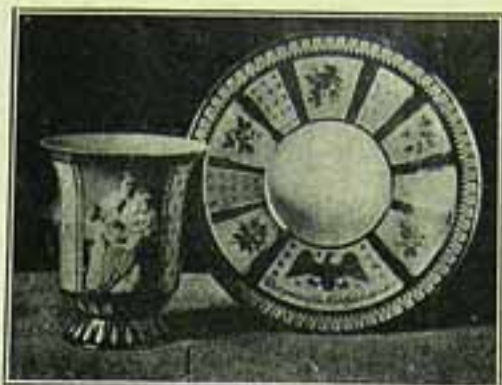


IMPrensa Carioca — Afinal de contas eu não me posso conformar com essa atitude. Você está tomando muito a sério as palavras que eu escrevo.

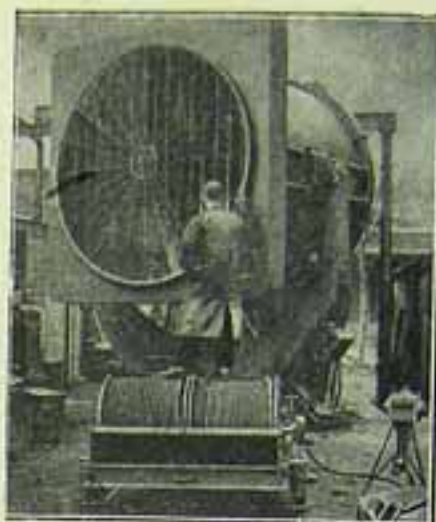
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



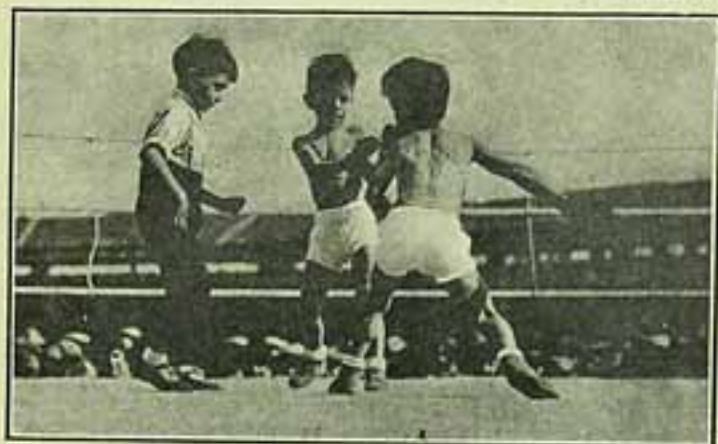
No sexto anniversario da Marcha sobre Roma — O novo cumprimento da milicia fascista.



A's mulheres prussianas, mães de doze filhos, o ministro de Hygiene entrega esta chicara feita nas manufacturas do Estado. Cada uma dessas chicanas traz o nome da homenageada.



O pharol mais poderoso do mundo — instalado em Croydon, Inglaterra. Tem 4 metros e 20 c. de altura.



Os irmãos Ettemberger têm verdadeiras attitudes de boxistas. O juiz é o filho do celebre juiz Leon Bernstein. Seus gestos reproduzem exactamente os do seu pai quando observa os combatentes. A' direita: seis pequenitos de uma crèche de Londres tomam banho de sol no terraço do telhado onde brincam.

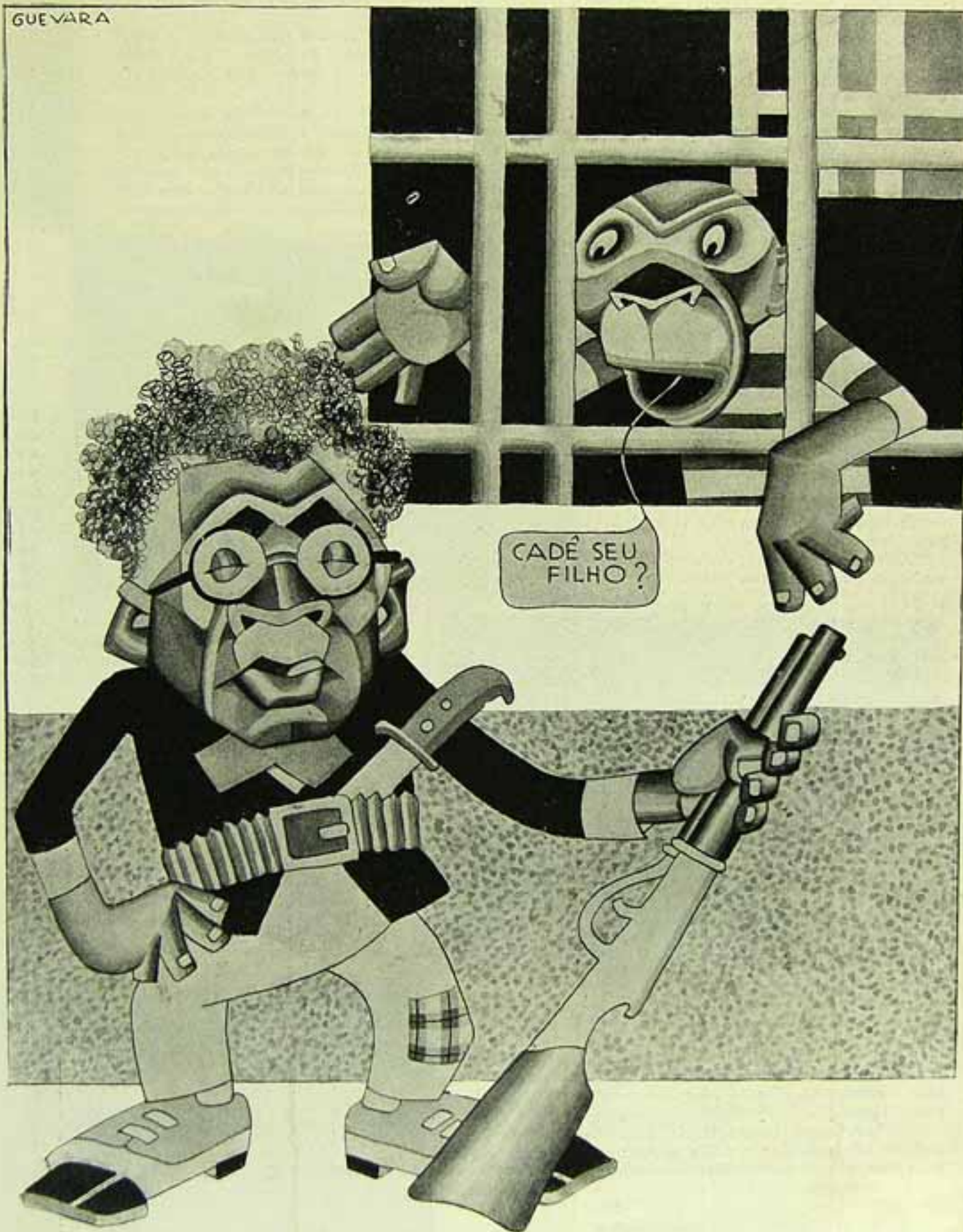


OS CRIADOS — Um jantar da Sociedade de S. Jorge no Cecil-Hotel, em Londres. Ao lado está Maurice Chevalier, o conhecido actor francez chega em Hollywood para representar em alguns films. Levanta os braços e exclama a'legremente: — Oh! Eu adoro as saladas de pepino!

O DECEPCIONADO . . .

(O bandido que, a mando de Fernandes Lima Filho, tentou assassinar o ex-governador Costa Rego, foi condenado à pena máxima.)

GUEVARA



SENADOR FERNANDES LIMA — E' por causa destas e outras que eu eston com vontade de abandonar a política.

o Malho

Nos bastidores

Devemos confessar que o grande publico do Rio ainda não tem pelo box o interesse que manifesta por outros sports, como por exemplo o foot-ball, que se tornou um jogo nacional. Uns explicam que o "box" não está aqui em moda, porque o Brasil não possui boxeers bons e os estrangeiros que apparecem nos "rings" desta capital, não são os melhores; outros responsabilizam os emprezarios que trabalham no paiz, que são pessimos organizadores e não têm a verdadeira comprehensão do pugilismo nem dispõem do capital necessario para fazer as despesas que envolve tal empreendimento.

Para esclarecer a questão procurámos o conhecido pugilista campeão polaco de meios pesados Sr. Jan Gierbich, que ha alguns mezes se encontra no Rio. Este moço sympathico, alto e robusto, sempre com um sorriso nos labios, com o olhar vivo e intelligente, recebeu-nos na sala onde treinava com o seu collega boxeur francez negro Sr. Paulo Hams.

— "Time"!

E a este signal os dois corpos de athleta separaram-se. Gierbich aproximou-se, desculpando-se de apertar a nossa mão com a grande luva preta.

— Trabalhamos! — disse o campeão polaco.

— "Nous travaillons!" — confirmou o boxeur francez. — "Il le faut bien" — acrescentou ainda, explicando que os dois companheiros se preparam para os combates de Buenos Aires, para onde pretendem partir brevemente.

Aproveitamo-nos desta declaração para conhecer exactamente os planos destes

— Eu falo dos profissionais. O publico imagina que nós, pugilistas, somos ricos, como Dempsey e Tunney, e que não trabalhamos.

— E' verdade, observámos, os leigos pensam assim. Basta bater bem, dispôr de uma força brutal para ganhar milhões...

— Mas as cousas são muito differentes, observou o campeão polaco. Um pugilista bom não vence pela força brutal. E' preciso dispor desta, mas isso não é sufficiente para a victoria. A cabeça tem de trabalhar, e a orientação rapida



Jan Gierbich

e facil representa um factor que, muitas vezes, decide do resultado do combate. A profissão do pugilista não é tão facil como muitos imaginam, especialmente no Rio.

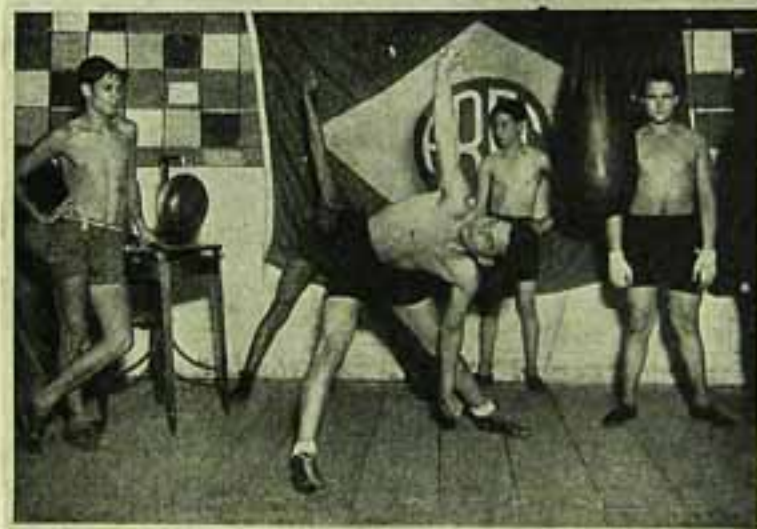
— Por que julga o senhor que as con-

dições aqui são mais difficis do que em outra parte?

— Digo isso por experiencia propria. Para evitar qualquer mal-entendido, devo declarar em primeiro lugar que, pessoalmente, só posso ser grato ao acolhimento que recebi no Rio, quer da parte da Comissão de Box, quer da imprensa, quer ainda do publico. Se falo das difficuldades, estas existem para todos os pugilistas que combatem no Brasil.

— Em que consistem os obstaculos que encontram os pugilistas?

— Vou explicar-lhe. Na imprensa, muitas vezes, criticam-se os pugilistas profissionais, dizendo-se que são demasiadamente exigentes. Considero esta accusação in-



O campeão polonez Gierbich fazendo exercicios de gymnastica.

dois conhecidos pugilistas. O campeão polaco combateu poucas vezes no Rio, mas não foi vencido no "ring" brasileiro, apesar dos fortes adversarios com que teve de medir forças.

Na sua estréia venceu K. O. Laurindo Armando, na segunda luta com Peitão, sahio tambem vencedor e a terceira com Manoel Conceição terminou por um empate.

— Está, então, decidida a partida do Rio? — perguntámos.

— Assim é preciso. As condições dos pugilistas aqui no Rio são muito difficis.

— Como?

"O shadow boxing", box com o adversario imaginario desenvolve a agilidade do pugilista.



da nobre arte

justa. Durante annos fui boxeur-amador na minha terra e por experiencia propria, posso affirmar, que o pugilismo ali desenvolve-se e os profissionais podem viver bem do box e constituir um corpo de instructores para formar os quadros de bons amadores.

Para ser profissional de box temos de nos dedicar exclusivamente a esta arte. O pugilista está o dia inteiro occupado com o seu treinamento e tem de fazer uma vida estritamente regulamentada. Os leigos julgam que a vida

quista do pão. — Então, aqui, um pugilista não pôde viver do "box".

— Julgo que difficilmente. As bolsas não são sufficientes e além d'isso os combates são raros. O profissional não tem oportunidade bastante frequente para lutar.

— E a culpa é dos empresarios?

— Sim e não, respondeu o Sr. Gierbich, continuando a sua interessante exposição. E' verdade que até agora não ha no Brasil um empresario que disponha do capital necessario para organizar combates em grande escala. Por outro lado não sei se o interesse do publico seria sufficiente para justificar grandes despesas.

— Mas o senhor não acredita que se pôde despertar o interesse do publico?

— Julgo que sim. Como em tudo, tambem em materia de sport representa a propaganda um grande factor de desenvolvimento. A reclame é necessaria e desta ainda os empresarios no Rio não têm a nitida comprehensão.

— Não acha que os impostos da Prefeitura são demasiado elevados e difficultam a tarefa dos empresarios?

— Como estrangeiro não tenho o direito de me manifestar sobre esse ponto. E' natural, que, para promover a intensificação de um sport é preciso facilitar a organização dos certames. Só por competições se pôde conseguir despertar o verdadeiro interesse entre os lutadores e mesmo entre o publico.

O Sr. Paulo Hams, que ouvira com attenção as dec'arações do seu compa-

Paulo Hams

do pugilista é de prazeres e de gloria, mas não sabem quantos sacrificios exige esta profissão. O boxeur deve abster-se de tudo quanto constitue os prazeres do homem normal. Não pôde beber nem comer a

vontade e obedece á uma dieta rigorosa. Não tem sequer o direito de amar, disse com um sorriso, e quanto a constituição de um lar, o boxeur só pensa nella quando estiver para afastar-se do "ring".

— Quer dizer que o pugilista deve ter a independencia material?

— Sim. O boxeur deve ser independente, não rico, mas pelo menos remediado, para ter uma vida modesta, sem preoccupações de ordem financeira. Os ganhos de um pugilista deveriam ser sufficientemente elevados, para permittir-lhe que, entre um e outro combate, só se dedicasse ao treino sem se preocupar com a con-

A gymnastica é a base principal de todos os exercicios pugilisticos. Por isso, Jan Gierbich, Paulo Hams e alumnos do "Boxing Club" estão agindo...



"O punching bag" desenvolve a força do "punch".

he'ro, interrompeu: — Tudo que diz Gierbich é a pura verdade. Ha annos observo o que se passa no Rio e no Brasil em geral nos dominios do box. O brasileiro tem todas as qualidades necessarias para um excellent pugilista. Tenho innumeros alumnos que se tornariam campeões mundiaes, mas infelizmente não podem dedicar-se exclusivamente ao seu sport preferido.

O campeão polaco depois destas palavras com as quaes concordou inteiramente, disse:

— Deixaremos ambos com saudade o Rio e os nossos amigos brasileiros, mas esperamos voltar a esta hospitaleira

(Termina na pagina n. 49)

"O pulo corda" conserva a elasticidade das pernas e a resistencia dos pulmões para a respiração.





COMO SE ATIRA DINHEIRO PELA JANELLA

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR SALLY
MACDOUGAL)

Os jornaes falam-nos da excentricidade desse americano de Chicago que acabando de ganhar algumas centeras de mil francos no Casino de Cannes jogava, a seguir, notas de cinco e dez francos pela sua janella do Hotel Carlton. Pela madrugada, traba'hadores passavam. Surprehen-d'os, precipitaram-se sobre este dinheiro que lhes cahia assim das nuvens. O americano atirou ainda um punhado de notas. Homens e mu-lheres atiraram-se sobre elle com algazarra. Outros vieram engrossar-lhes o numero. A chuva de notas continuava. Em breve a rua ficou cheia de uma verdadeira multidão em fremito, de leiteiros, "chauffeurs", "gar-çons" de café, varredores, cocheiros e criada. Quando se acabaram as notas meudas, elle passou a atirar pela janella notas de cinquenta e cem fran-cos. Ao dissipar quarenta mil francos, a rua era já toda ella um pugilato. Só então o americano desaparecia da janella, enquanto a população esfregava as mãos, apalpava os bolsos e examinava, afinal, as contusões.

Essa historia faz-nos lembrar a fantastica aventura de John W. Steel ha sessenta annos, que embasbacou os habitantes d'Oill City, na Pensylvania, pas-seando pe'a rua com notas de cem dollares espetadas no casaco. Deu ao en-graxate cinco dollares para lustrar os sapatos; ao barbeiro dez dollares por uma barba. Sua extravagancia e sua generosidade louca fizeram delle um persona-gem legendario em Philadelphia e Nova York. Atirou tambem notas á multidão e dispendeu tres milhões de dollares em dois annos.

SÉRIE DE DESGRAÇAS

Fôra precipitado na fortuna ou, antes, ella veio a elle após uma série de infortunios. Seus paes morreram quando elle ainda creança. Foi adoptado por um casal de tios — os Mechintocks. Seu tio morreu quando elle tinha doze an-nos. E eis que a casinha da pobre viuva se encontrou situada em terrenos pe-troliferos que tinham um valor immenso. O terreno que a viuva possuia, uma vez explorado, rendeu-lhe sommas consideraveis. Ella não tinha sequer onde gas-tal-as e guardou por isto o seu dinheiro em cofres, continuando a fazer suas despesas como se nada tivesse. Certa manhã, servindo-se desasadamente do pe-troleo, queimou-se e morreu.

A FORTUNA

O sobrinho completava então vinte annos. Era conductor de caninhão. Como unico herdeiro teve que abrir os cofres de sua tia. Num encontrou quin-htentos mil dollares em ouro. Nos outros, notas. Deixou immediatamente o em-prego e vendeu o terreno. Nelle apurou um milhão de dollares. Partiu, a seguir, com um camarada, levando ás costas um sacco che'o de notas. Dirigiram-se a cidade para esperar bom tempo. Num hotel de Philadelphia, jul-gando-os pela cara, recusam recebê-los. Steel compra o hotel e des-pede o empregado que o havia offendido, abrindo o estabelecimento a toda a gente, com a sua mesa sempre posta. Dispendeu milhares milhares de dollares em obsequiar pessoas que elle nem conhecia. D'ahi seguiu para Nova York, hospedando-se na 5ª Avenida. Pela manhã deixa o hotel com as mãos cheias de notas de cem dollars e offerece-as a todas as moças que encontra. Compra uma joalheria para offerecer joias aos amigos que encontra. Um cocheiro de fiacre diz-lhe que sua mulher o atormenta por um broche de diamantes. Steel compra-lhe o fiacre por tres mil dollares, afim de lhe facultar esta fantasia. Conduz

(Termina na pagina n. 54)



A LINGUAGEM DOS PASSAROS

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR CHARLES JOHNSTON)

O Dr. William Morrison Patterson, philólogo, que estudou por muito tempo os mysterios das linguas humanas, teve o seu espirito empolgado por esta questão fascinante: Os passaros cantam ou enunciam vozes? E entre as 15.000 especies de passaros, grandes e pequenos, concentrou sua attenção num pequenino canario africano, branco e cinza, de doze centimetros de tamanho, da ponta do bico ao fim da cauda. Quando os vemos um e outro nas suas relações diarias, convencidos logo somos de que mestre e discipulo entendem-se perfeitamente. O professor soube, certamente, adquirir a confiança do pequeno voador para o estudar convenientemente e notar mais facilmente os seus cantos. As investigações do Dr. Patterson demonstraram já que o pequeno canario possui uma gama de tons consideravel, que bem se poderia chamar de vogaes e consoantes, tal como as da linguagem humana. Mais muda: este passaro agrupa vogaes e consoantes em qualquer cousa que parecem syllabas ou diptongos. Estes grupos não são arranjados ao acaso, mas persistem methodicamente. Emfim, as palavras na lingua dos passaros são estabelecidas de uma maneira que faz lembrar o systema de linguas aglutinadas ou flexionadas.

Póde-se, por outro lado, resolver, pela observação de um só passaro, a questão de saber se estes vocabulos ou unidades de lingua são empregados pelos passaros para se communicarem uns com os outros, com um determinado fim. A observação geral da vida dos mesmos autorisa a suposição de que estas communicações existem.

O canario africano foi escolhido pelo cientista em apreço por excellentes razões. Em primeiro lugar possui elle um repertorio excepcionalmente rico: um vocabulario estranhamente vasto. Esta riqueza de tons e de expressões explica-se pelo facto de existir muitos pontos de semelhança entre a musica do homem e a musica do passaro, ainda que os órgãos que produzem os sons estejam em contraste absoluto. Entre os seres humanos, as cordas vocaes são situadas na extremidade superior do larynge; entre os passaros ellas estão collocadas inferior do seu órgão vocal, que se conhece pelo nome de syrinx. Estas cordas são destendidas pela acção de musculos finos e delicados, e a gama geral dos tons é determinada pelo numero de pares de musculos. O canto dos passaros tornou-se possivel com seis pares de musculos. A medida que estes augmentam, crescem a gama de tons e a flexibilidade dos sons. O canario africano, por exemplo, é muito bem dotado, pois que possui onze a doze pares de musculos.

Com excepção do canto, ou antes, da melodia, genero flauta, que se lhe attribue, a primeira cousa a verificar vem a ser que sons os passaros podem emitir. Sabe-se que alguns delles articulam claramente sons distinctos, semelhantes aos da linguagem humana. Os papagaios estão neste caso. Aliás, não são elles os unicos.

IMITADORES DA VOZ HUMANA

Um dos maiores imitadores da nossa voz, pois que os seus sons possuem uma clareza de crystal, e uma articulação perfeita é o "negro mina" da India. A gralha apresenta ainda esta faculdade, bem como o corvo commum. Esse dom dos passaros é um facto que nenhum outro ser vivo conhece.

Mas o Dr. Patterson não se deteve apenas deante dos imitadores que enunciam sons em forma de phrases; elle procurou sobretudo elucidar um problema mais grave que o da simples imitação. — Que sons emitem os passaros na sua linguagem, — não na dos homens, — para a expressão espontanea e natural de seus

(Termina na pagina n. 52)

DEL
PIR



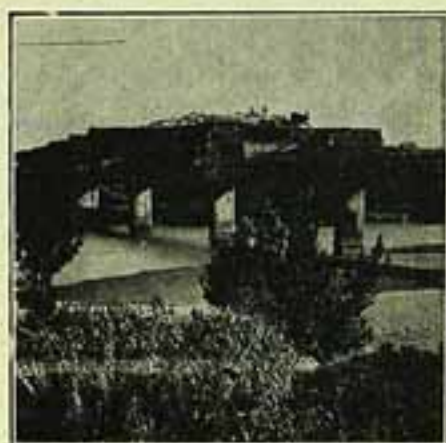
" O MALHO " EM PORTUGAL



Depois das exequias realizadas por alma de D. Carlos e príncipe-herdeiro, em Lisboa



O Castello de Peniche



Em Valença do Minho



Bairro da Barreira, Arganil



Durante o Carnaval ultimo, em Lisboa

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES



"Miss Alagoas, Minas e São Paulo."



A senhorinha Eimar Pinto Pessôa, "Miss Parahyba", entre quadros de Pedro Americo, o genio parahybano. "Miss Parahyba" é sobrinha do grande mestre creador da "Carlôca", "Eloisa", "A Noite", "Jeanne D'Arc" e tantas outras telas de maravilhosa belleza e que tão singularmente nos dão os traços da gentil e encantadora patricia que tantos louvores conquistou no templo maravilhoso onde tive a soberba Venus, Canon perfeito da belleza feminina.



"Miss Pernambuco, Parahyba e Espírito Santo".



As senhorinhas representantes da Parahyba, Alagoas, Pernambuco, São Paulo e Espírito Santo em torno da Venus de Milo, na Escola de Bellas Artes.



DIDI CAILLET — "Miss Paraná"



MARIETA RELVAS
"Miss Fluminense"



MARIA NAZARETH
"Miss Ceará"



HELENA
TAVEIROS
"Miss Alagoas"



VENUS DE MILO
O padrão de beleza.

Foram eleitas,
nos Estados, para
concorrer ao título
de "Miss Brasil",
as seguintes
senhorinhas: Amazonas,
Edna F. Ribeiro;
Pará, Elza Bezerra;
Maranhão, Maria de
Lourdes Pantoja;
Piauí, Antonia
Arêa Leão; Ceará,
Maria Nazareth da
Silveira; Rio Grande do



OLGA BERGAMINI
"Miss Rio de Janeiro".
A escolhida para
"Miss Brasil".



NAIR FREITAS
"Miss Bahia"



GLYCIA SERRANO
"Miss E. Santo"



ZULMA FREYESLEBEN
"Miss Sta. Catharina"

Norte, Marieta
Ograndy de Paiva;
Parahyba, Eimar
Pinto Pessoa; Pernambuco,
Connie Braz
Cunha; Alagoas, Helena
Taveiros; Sergipe,
Nelly Menezes;
Bahia, Nair Pedreiras
da Freitas; Espi-

A
P
A
R
A
D
A



CONNIE B. CUNHA
"Miss Pernambuco"



ELSA BEZERRA
"Miss Pará"



EDNA RIBEIRO — "Miss Amazonas"



EIMAR
PESSOA
"Miss Parahyba"



JESUINA MARINHO
"Miss Minas Geraes"

rito Santo, Glyc'a Serrano; Estado do Rio, Marieta Relvas; Distrito Federal, Olga Bergamini de Sá; S. Paulo, Ivonne de Freitas; Minas Geraes, Jesuina Pimentel Marinho; Paraná, Didi Caillet; Santa Catharina, Zulma Freyesleben; Rio Grande do Sul, Bilá Ortiz; Matto



Senhorinha
MARIA DE LOURDES
PANTOJA
"Miss Maranhão".



BILÁ ORTIZ
"Miss R. G. do Sul"



YVONNE FREITAS
"Miss S. Paulo"



NELLY MENEZES
"Miss Sergipe"

Grosso, Leodéa Maia; Goyaz, Emery Ramos Caia. Não compareceram ao julgamento as representantes do R. G. do Norte, Goyaz, Piahy e Matto Grosso, estas duas ultimas por não terem chegado a tempo.

A N T E S D O D E S F I L E



Um bello grupo das "Misses", no chã que se realisou no Hotel Gloria.



A bordo do "Minas Geraes", durante a recepção em honra à "Miss Minas Geraes"



"Miss Minas Geraes" entre a officialidade do grande con-raçado "Minas Geraes", por occasião da sua recepção.



Durante um chã, no Gloria, offerecido às "Misses". No pri-meiro plano está Noemia Nunes, ex-Rainha do Commercio.

" M I S S B R A S I L " !



*Senhorinha Olga Bergamini de Sá, eleita "Miss Brasil" pelo voto unânime do jury, pela ciência/anthropométrica e pela
aplauso vibrante da multidão !*

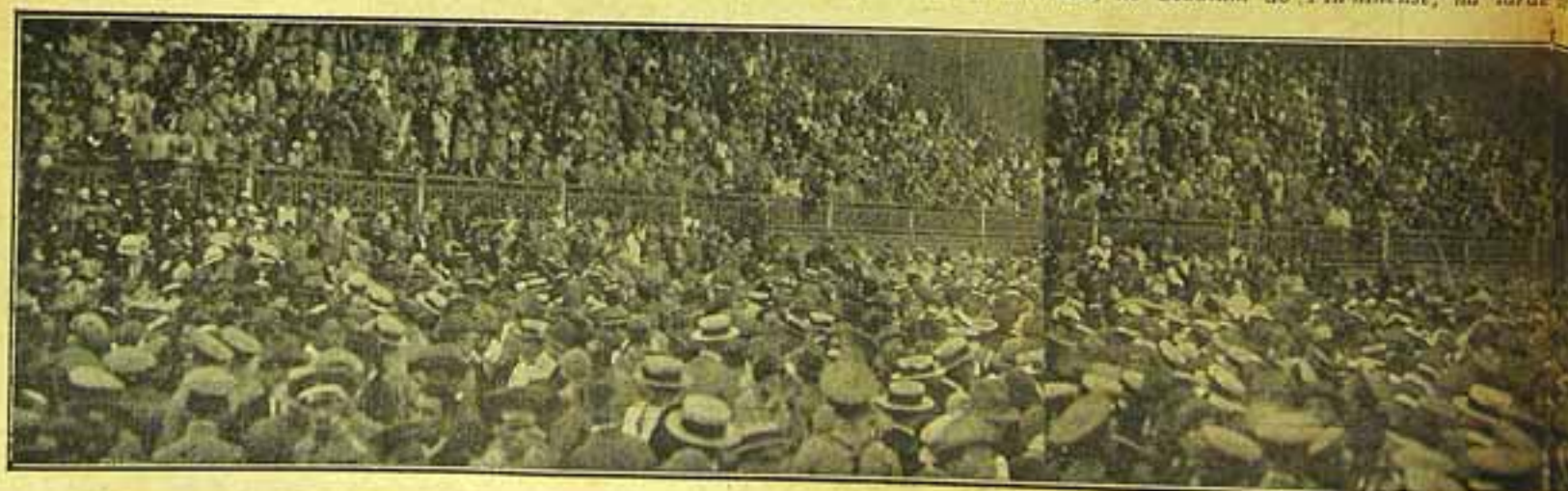
FOI CONSAGRADA "MISS BRASIL"



No salão de honra do Fluminense, depois do desfile perante a comissão julgadora para a decisão



Dois aspectos imponentes da multidão, no Stadium do Fluminense, na tarde



A SENHORITA OLGA BÉRGAMINI

omafho



o final da escolha de "Miss Brasil".



de 16 do corrente



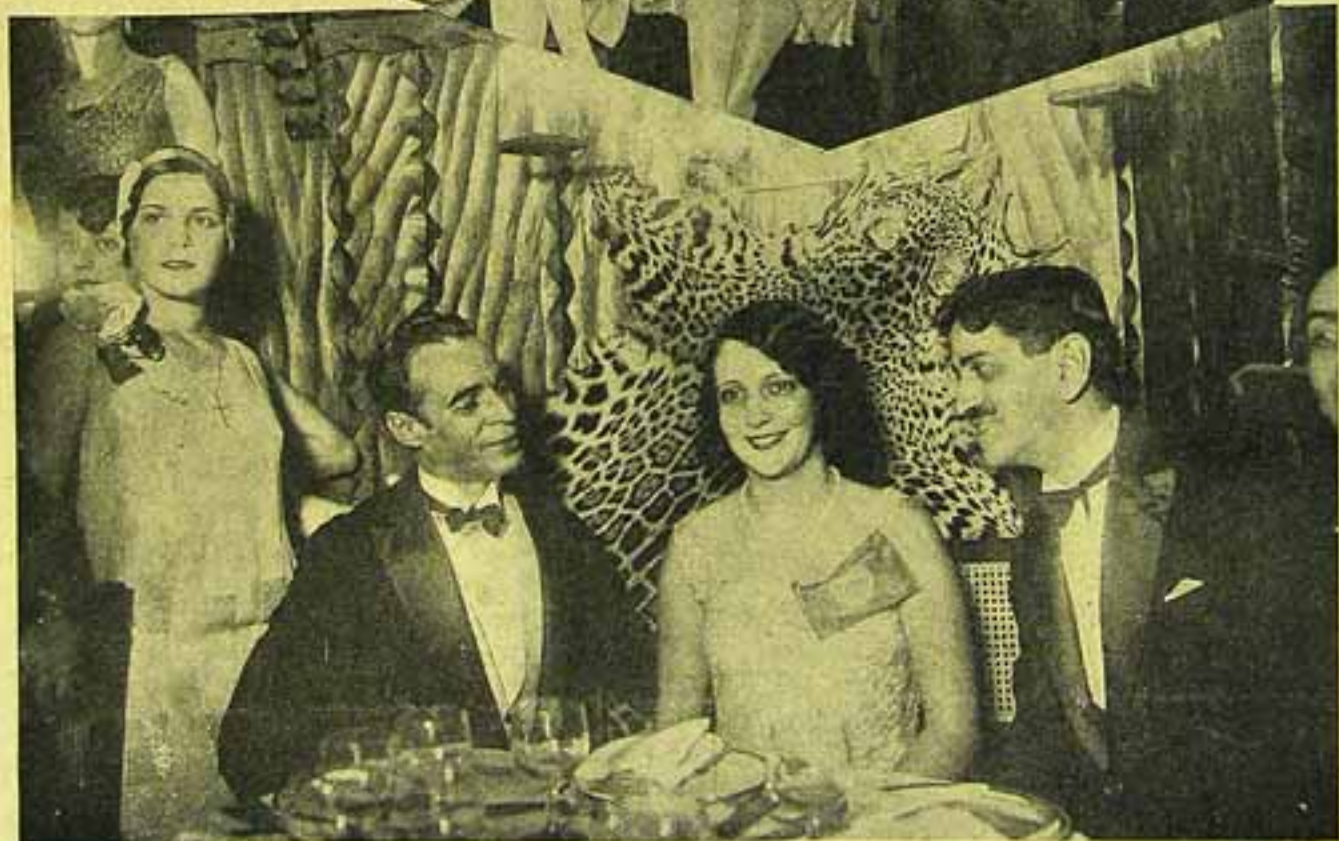
Olga Bergamini de Sá, a eleita para representar a terra brasileira no concurso internacional de Beleza.



"Miss São Paulo" em visita
à nossa redacção.

"Miss Parahyba" na redacção
d'"O Malho".

"Miss Fluminense" no Club
dos Bandeirantes.





*Durante o jantar dançante no
Itajubá-Hotel.*



*"Miss Rio Grande" na festa
do Itajubá-Hotel.*



*Outro aspecto do jantar no
Itajubá-Hotel.*



N O F L U M I N E N S E



O chá oferecido às "Misses", no Fluminense



Depois do chá oferecido às "Misses", no Fluminense, quando mais animado gra o baile

N O B O T A F O G O



Homenagem à "Miss Rio Grande do Sul", no Botafogo



Durante o baile que se realizou no Botafogo depois do chá oferecido à "Miss Rio Grande do Sul"

"O MALHO"

O coronel Marcolino Lopes Barreto, figura de real prestigio no Estado e principalmente no 2º districto de São Paulo, que representa na Camara Federal com grande del'cação e pro-

♦ ♦ ♦

Paschoa

A gravura em baixo nos mostra o que foi o festival da Paschoa da Creança Pobre.



Coronel Marcolino Lopes Barreto

EM SÃO PAULO

bidade, foi alvo, a 12 do corrente, das maiores provas de sympathia e amizade dos seus innumerov amigos e admiradores, por motivo do seu anniversario natal'cio, que occotreu naquella data.

♦ ♦ ♦

da Creança

O povo, assistindo á festa da Tarde da Creança, emprestou á mesma um cunho especial.



OS ESTUDANTES, EM SÃO PAULO



Aspecto do "trote" aos calouros da Faculdade de Direito. A rapaziada, alegre, durante horas, percorrendo as ruas da cidade, emprestou-lhe a alegria inconfundivel dos nossos estudantes em tais occasiões.

O ZE' FAZ TUDO

Sentados em cadeiras de vime, o Barão e a Baroneza conversavam discretamente sobre a reputação de um typo, que lhes frequentava a casa.

— "Elle diz mal de quem não conhece, asseverou a Baroneza; — Elle diz bem dos maus e dos que lhe não satisfazem os caprichos, affirmou o Barão...

E' um homem de quem a gente pôde dizer — "Estou cansado de vel-o e de ouvil-o". Se fosse uma vela eu o apagaria, se fosse um rato eu daria ao meu gato, para brincar...

Mas, afinal, confessou o Barão, eu ainda não descobri a causa principal, pela qual V. o aborrece tanto. — Ah, meu Marido, é porque: Elle faz tudo!...

Chupa o bagoço da canna, para provar que tem bons dentes; come banana com casca, porque um bebê, filho de um seu amigo tem esse costume e é filho de pae Alcaide...

Faz a barba com sabão da venda, come batatas fritas com tres dias, nas tascas de S. Christovão, bebe a agua choca, para se mostrar um refractario ás febres de mão character. O mão character está ligado a elle. Ri-se, contando uma historia triste e ridiculariza a bravura alheia.

Emfim todo o mundo já sabe: homens, mulheres e creanças, servos e patrões, medicos, advogados, engenheiros, soldados, paysanos, nacionaes e estrangeiros, nobres e plebeus...

Todos, quando elle passa apontam, sorrindo: — Lá vae o Zé faz tudo. Come, bebe e não paga. E' uma lastima.

Faz a côrte á minha velha cozinheira, com dez filhos, "marréca" e parda escura. Vem aqui toda noite e lambe os pratos...

Vem vestido de preto e vae-se embora, para vir no outro dia... Oh! o Zé faz tudo! Canta trovas antigas, indecentes, escriptas por Bocage, para alegrar a vida da Canalha.

Sempre que lhe pergunto se fez alguma coisa, elle me responde: — Com muito praxer, e eu digo com os meus botões "e sem vergonha nenhuma", porque conheço muito de perto o Zé faz tudo.

GIL PHANOR



mimi

perfumes finos

J.G.VIEN



Sta. Catharina Casapiz, da sociedade da I. do Governador



Maria de Lourdes Biar de Aranja

" O MALHO " EM NICTHEROY



"Bloco Infantil do Fonseca", que recebeu o premio instituido pelo "O Estado", no Sabbado da Alleluia



Senhorinhas fluminenses no baile do Club Lusitano, no Sabbado da Alleluia.



Enlace Dr. José Mendonça-Leda Stella Lamego da Silva.



Durante o "angú á bahiana" oferecido aos chronistas carnavalescos pelo "Bloco Infantil do Fonseca".

O TRATAMENTO POR ABSORÇÃO
FAZ OS ROSTOS JOVENS

(Do "HOME MAKER")

O éxito tem coroado os esforços dos homens de sciencia que ha muitos annos procuram o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos de má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisto que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a cera pura mercolized (pure mercolized wax) que pôde ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorção, toda a pelle velha, mostrando a cutis cõr de rosa e joven que ha em baixo. A pure mercolized wax se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiradora da pelle e funcionamento capillar, conservando a cõr e a belleza natural da nova cutis.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS
PELLOS

Como desfazer-se duma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquillamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverizado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desappareição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Enlace Antonio José Alves do Valle-Angelina Ferreira do Valle.

Les merveilleux produits de Beauté A. Doret
qui depuis douze ans assure la
fortune de cette maison

Tous articles de parfumeries, cologne, lotion, parfums speciaux, étudiés pour chaque cliente.



Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, taches, boutons, échymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produits au monde n'a autant de valeur que les produits A. Doret.

JOUVENCE FLUIDE DÉSSE pour nettoyer le visage, adoucir la peau, assurer la bonne respiration cutanée et **JOUVENCE FLUIDE DÉSSE N° 12**, pour nourrir, fortifier les nerfs peaussiers, faire disparaître toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage éternelle.

JOUVENCE FLUIDE DÉSSE

Petit modèle 85000
Grand modèle 158000
Pour le courrier 25000 en plus

JOUVENCE FLUIDE DÉSSE N° 12

Flacon 158000
Pour le courrier 25000 en plus

LAITE DÉSSE pour fixer le poudre de riz et assouplir la peau flacon 85000 e 158000.

Poudre **MON PREMIER BAL** la meilleur poudre de riz 55000, pour le courrier 25000 en plus.

Adresser les demandes: — A. DORÉ —
Coiffeur pour Dames — 5-A, rua Almirante
Guanabara, Rio de Janeiro — Tel. Central 2431.

DIA CHUVOSO

Dia chuvoso. O céu plumbeo, cinzento...
Além, no verde pasto, muge o gado...
Folhas que cahem das arvores, ao vento,
Quedam-se nos caminhos enlameados...

E a chuva cahe... Ao longe, lento, lento
Um boi caminha, a esmo, tresmalhado...
Em tristezas, o tédio, o desalento
Invadem-me num sonho marasmado...

Eu comparo minh'alma a um destes dias
De chuva, tempestades de granizo,
Sem sol, sem luz, sem vizes de alegrias.

Depois que me negaste o sol radioso
De teus olhos azues, de teu sorriso,
Minh'alma é um dia frio, tenebroso...

O. DEVEZA.



Moça chic usa **MAGIC**

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes
D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilo,
Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS
DEPOIS E SUSPECTOS: CAIXA 433-RIO

Lindas unhas SO ESMALTE *Satan*

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao
Largo da Carioca.
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

A fome espreita á porta do homem laborioso; mas não se atreve a entrar. — *Franklin.*

NERVOS CALMOS

— Boas cores
— Sangue rico
— Cerebro lucido
— Musculos rijos
— Bom appetite
— Estomago perfeito
— Boa nutrição
— Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituinte para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor.
Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mau funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou três vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2
— Bahia —



EM RECIFE — Um Mocambo, na Ilha do Leite.



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



“Para todos...” o melhor magazine semanal



UM FESTIVAL Á "CINEARTE" NO CINEMA OLYMPIA, DE SÃO PAULO



O Cinema Olympia, no Braz, é um dos maiores e mais concorridos da capital paulista. Isto vale dizer que é uma casa de diversões de primeira ordem, no sentido justo do termo. Pertence à Empresa Cinematographica Reunidas — outro cartão de apresentação que o recommenda à saciedade.

As photographias desta pagina reproduzem varios aspectos apanhados pelo nosso photographo no dia em que o

Cinema Olympia dedicou gentilmente a sua sessão à revista cinematographica *Cinearte*.

Precisam de legendas essas photographias? Não. Respeitamos a intelligencia dos leitores. Todos estão vendo que a platêa é das mais selectas e numerosas. E para uma casa de diversões que só almeja a sympathia do publico, é o quanto basta.

MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIO

COMPLETO SORTIMENTO DE SECRE-
TARIAS, BUREAUX, ESTANTES, GRUPOS
DE COURO EM DIVERSOS ESTYLOS MO-
DERNOS



Bureau de imbaya com tampo de crystal, estylo colonial

*Cadeira de imbaya, esto-
fada estylo colonial*



Estante de imbaya, estylo colonial



A. F. Costa

27, Rua dos Andradas, 27

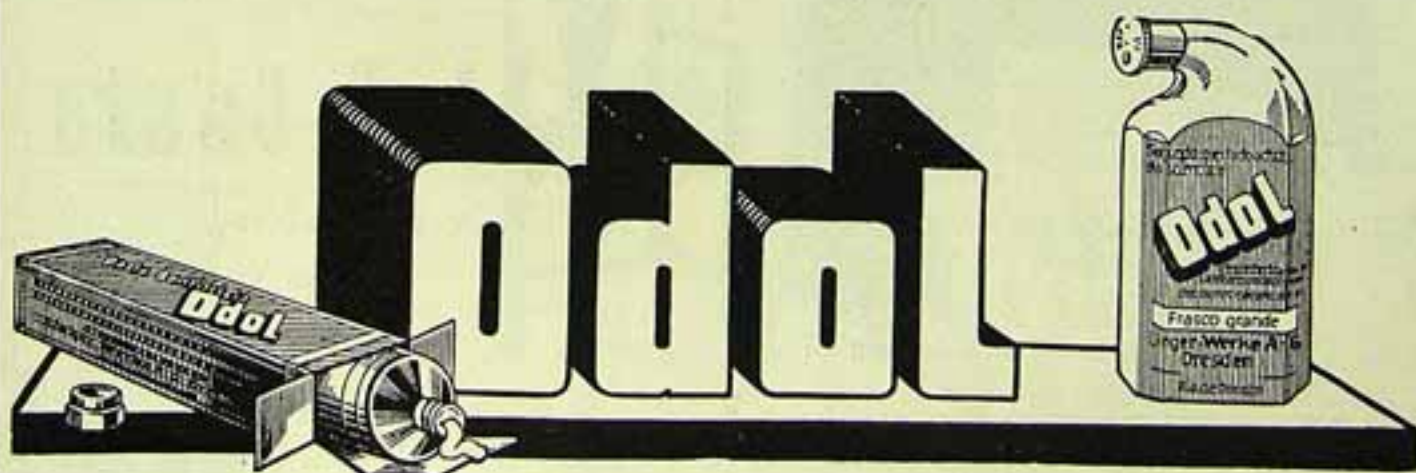
Phone N. 1350

Rio de Janeiro



Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie. A pasta "*Odol*" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).



Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Aumente seu peso

Para obter uma transformação no seu estado geral, aumento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

Leiam "Ilustração Brasileira"



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvice, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul.

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, N.º 22

— 1.º andar — SÃO PAULO





SUPERIORIDADE DA TRACÇÃO MECANICA SOBRE A ANIMADA

Ainda ha pouco, na sua mensagem annual ao Congresso de São Paulo, assignalava o presidente Julio Prestes que os vehiculos a motor estão rapidamente tomando o lugar dos vehiculos a tracção animal.

Porque succede isto? Não é por uma questão de moda, pois, salvo rarissimos casos, não pôde nem deve haver moda em assumpto tão serio como o transporte, do qual depende o progresso de qualquer região. Nem tão pouco por uma questão de sympathia, qualquer si sympathia valesse no caso, talvez os bois e os cavallos, que são criaturas animadas, merecessem-na mais do que as viaturas providas de motor.

Nada disto. A causa é muito simples, mas tambem muito forte. E' que sae mais economico, isto é, custa menos dinheiro, fazer o transporte em caminhão do que em carroça ou outro typo de carro puxado por animaes.

Esta, economia de tal como se impõe, porque é bem consideravel, que mesmo os espiritos menos adiantados começam a usar o auto-vehiculo de carga. Fazem-no a principio com algum receio, por espirito de imitação, muitas vezes, por mentalidade progressista, noutras occasiões.

Realisada a primeira experiencia, porém, fica o caso liquidado. Vendo, sentindo que gasta menos e ganha mais, logo o mais indifferente ou menos adiantado dos homens aproveita a lição. Aproveita para elle e muitas vezes para os outros, que a seu conselho ou por

si mesmo lhe tomam o exemplo, no qual muito justamente vêem uma fonte de lucros.

Não basta, porém, largar a tracção animada pela mecanica. Do mesmo modo que todos os animaes e typos de carroças differem muito uns dos outros, havendo uns que são maus, outros bons e outros optimos, do mesmo modo existem differenças de valor nos autocaminhões que nos dão a industria moderna.

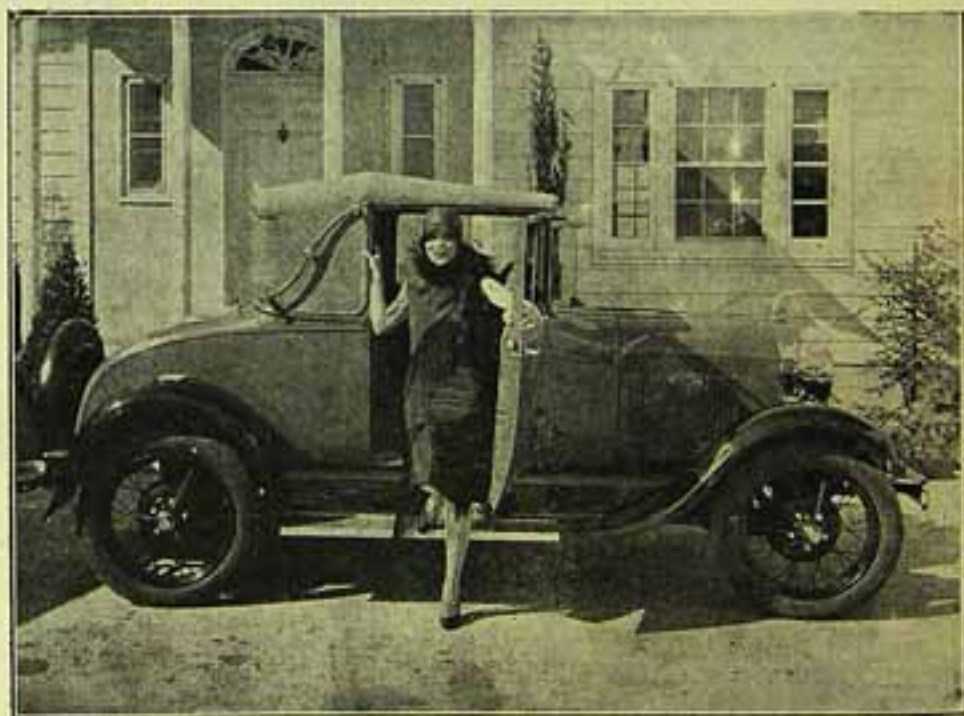
O novo caminhão Chevrolet, reúne todos os progressos feitos pelo transporte moderno. Tem freios nas quatro rodas, indispensaveis para o seguro manejo do carro; desenvolve e sustenta altas velocidades, sem trepidações nem solavancos que prejudiquem a carga; e com o seu cambio de quatro velocidades fica facil e commodo de manejar. Acima de tudo isto é, economico, quasi avarento, até, pela pouca quantidade de gazolina que gasta.

UMA NOVA FIRMA DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS NO RIO

Os automoveis De Soto estão com um estabelecimento no Rio para a distribuição dos seus excellentes carros no Districto Federal, Espírito Santo e parte do Estado de Minas. A nova casa distribuidora de automoveis, sob a firma Mello Sobrinho & Cia., estabeleceu na rua Chile, 23, a sua bella loja-exposição, onde se admiram os ultimos elegantes modelos De Soto.

O PRIMEIRO ATROPELAMENTO NA INDIA

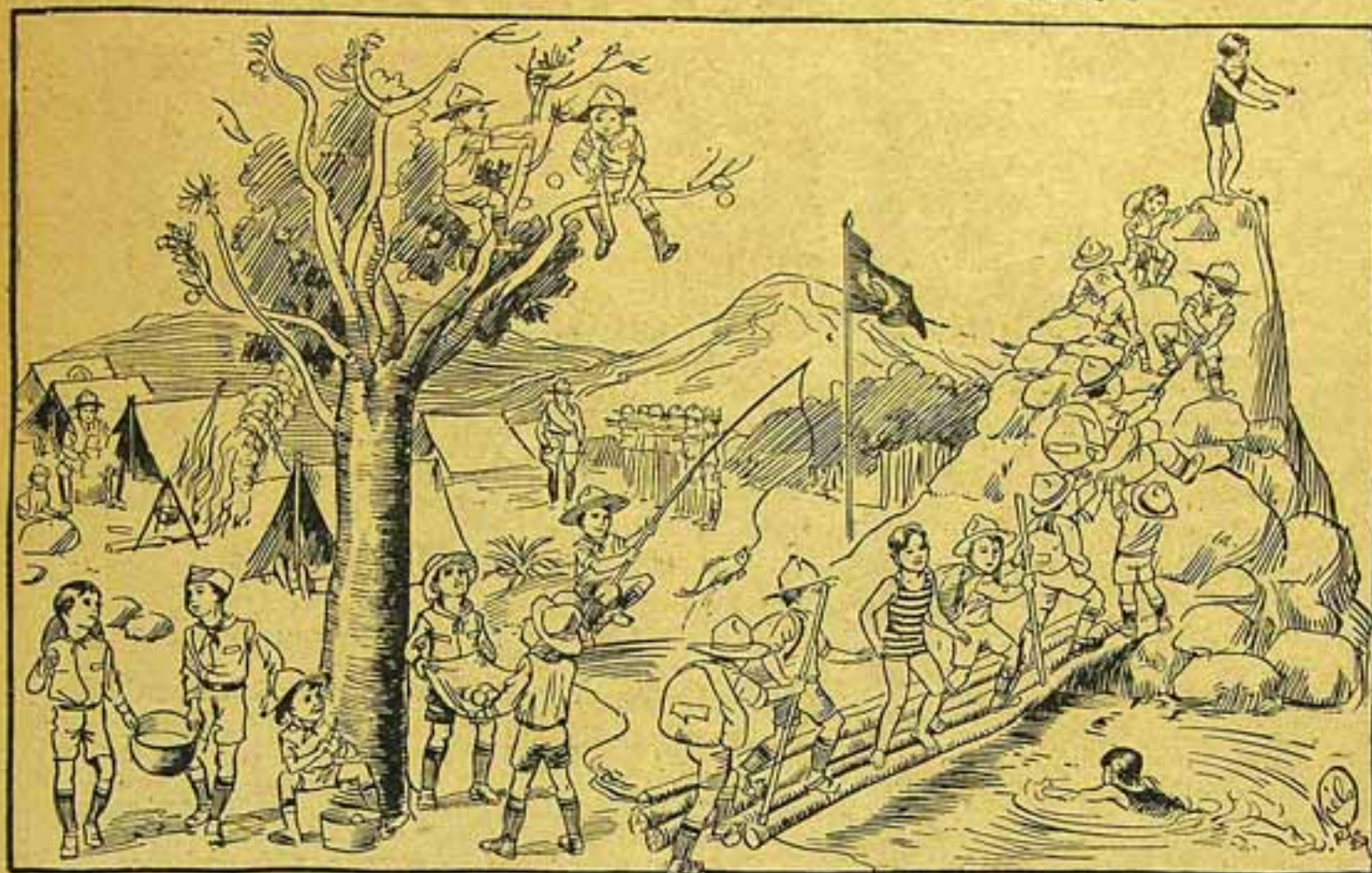
Um Sr. Rustom Cama, advogado em Bombaim e de nome mais ou menos á altura dos barbaros nomes que conhecem de Mahatma Gandhi, Krishnamurti, Rabindranath e exotismos que taes, conta-
(*Termina na pagina 30*).



Dolores del Río, a artista celebre do cinema, na sua elegante barata Ford, ultimo modelo.

AS SENSACIONAES PAGINAS DE ARMAR D'“O TICO-TICO”

O ACAMPAMENTO ESCOTEIRO



No numero do dia 31 deste mez “O Tico-Tico” iniciará a publicação de um interessantissimo brinquedo de armar — o acampamento escoteiro — do qual a gravura acima dá uma idéa, e que constituirá, estamos certos, notavel acontecimento no mundo infantil. Nesse magestoso brinquedo de armar terão os meninos,

além do exemplo de iniciativa e diligencia mostrado pelos escoteiros, nos diversos misteres que vemos na gravura, uma excellente oportunidade de desenvolver e mostrar a habilidade de que são dotados na construcção de tão lindo e util passatempo.

Aguardem os proximos numeros d'“O Tico-Tico”.

Nos bastidores da nobre arte

(F I M)

terra, que nos deu tantas provas de sympathia, e que, de futuro, se lha tornar um dos centros pugilísticos mais importantes do mundo. A vontade dos precusores deve vencer!

E com isto os lutadores voltaram ao “ring”, afim de continuar o treinamento para as proximas lutas na capital argentina.

Observamos ainda durante um instante a interessante luta quando um novo signal de “time” nos permittiu despedir-nos dos pugilistas, que são dois verdadeiros amigos do Brasil.

ROMAN POZNANSKI



Um grande sortimento de MACHINAS FALANTES, uma rara collecção de DISCOS artisticos e modernos, em grande stock, estão ao seu inteiro dispor, ..

SOC. AN. BRASILEIRA ES.

MESTRES E BLATGE

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO

(FIM)

va ha pouco para uma revista americana a historia do seu Oldsmobile que fez parte da primeira leva de automoveis que percorreu as ruas e estradas da india, em 1898.

Eram tres Oldsmobile. De dois perdeu-se a memoria. O Sr. Cama, porém, relembra com saudade o seu carro espantalho, de rodas altas e de raios finos, como as bicycletas, apavorando a gente simples de Bombaim, naquelle anno que já vae ficando longe para o crescente desamor ao passado dos nossos dias.

A photographia do Oldsmobile, 1898, mostra-o um pouco differente do possante modelo de 1929, cujo successo foi enorme nos Estados Unidos e que está sendo lançado agora no nosso mercado...

Rememorando o seu antigo carro, o Sr. Cama, conta episódios interessantes. Entre elles está o atropelamento de um mahometano.

Com a sua inexperiencia de cinesiphoro improvisado varias vezes o Sr. Cama se precipitava contra a multidão apinhada em volta, provocando sustos e gritos.

Certa vez viajava elle pela estrada de Bellasis. A' porta de uma casa commercial um mahometano, com o respectivo "fez", palestrava com o conductor de um carro qualquer. Rustom Cama contornou o carro. Mas não viu que o homenzinho do "fez" começava a atravessar o rua.

A coisa era inesperada. Não. soube ter mão em si. E quando deu pelos autos já se precipitava sobre o infeliz com o seu auto pernalta. Brecou. Voltou-se. E com surpresa viu atraz o mahometano já

de pé, com uma blasphemia irritada, reclamando o "fez" que desaparecera na pressa do atropelamento...

Feitas as investigações, encontrou-se o "fez" aos pés do motoris-

ta... E toda a gravidade do primeiro atropelamento na India limitou-se áquillo: um susto, dois ou tres palavrões numa lingua exotica, e o medo de perder um "fez"...

Evidente signal de atrazo!

WINCHESTER

TRADE MARK


**LANTERNAS ELECTRICAS
WINCHESTER**
Efficientes — De Confiança

Luz instantanea sempre ao seu dispor quando necessaria. A lanterna electrica conveniente para qualquer emergencia na escuridão. Leve sempre baterias Winchester nas suas lanternas para que lhe deem luz brilhante e duradoura.

**WINCHESTER REPEATING ARMS
COMPANY**
New Haven Conn. U. S. A.

A' venda em todas as casas de electricidade e
armeiros.

JA' ATTINGIU V. EX. A IDADE EM QUE SE FAZEM SENTIR OS PREJUIZOS DA ARTERIO-SCLEROSE?

Use: **CEREUS BRASILIENSIS**

O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER AFFECÇÕES CARDIACAS.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro

A LINGUAGEM DOS PASSAROS

(F I M)

sentimentos? Os resultados desses estudos com o pequeno canário cinza são dos mais notáveis. A princípio, os sons expostos por este pequenino são parecidos se comparados com os da voz humana na pronúncia das vogais e consoantes.

OS SONS DOS PASSAROS

Até aqui foi de sete ou quando muito de oito o número de vogais conhecidas. Conhece-se além disto um *a* e um *i* breves; um *i* longo; um *a*, um *o*, um *u* combinados depois em diptongos. Depois, vêm 17 consoantes, a começar pelas surdas *p k t*; as sonantes *b d g*; as líquidas *l, r, w e y*; as aspiradas *h* e *hu* e por fim uma série de ruídos como *ch, tch, tz*, etc.

Quando se attenta no facto da lingua Maru da Nova Zelandia, não dispor senão de dez consoantes e a dos Hawaianos apenas nove, tem-se que convir em que os passaros são bem dotados.

PALAVRAS PRONUNCIADAS

Mas os resultados são ainda mais surpreendentes quando se agrupam estas vogais e consoantes em syllabas ou em palavras ou, antes, como o disse Dr. Patterson, em unidades de verbos.

E' preciso notar que o passaro enuncia nada menos de 250 syllabas; as combinações possíveis destas ultimas encherão um grande dicionario. Mas o pequenino "serin" parece não utilizar senão 300 unidades de verbo de tres a sete syllabas, em média de 5; e que lhe é preciso cerca de 7/10 cmos. de segundos a pronunciar-as.

O conjunto destas "palavras" é também muito notavel. Haveria, por exemplo, analogias entre a linguagem falada do pequenino canario e o sanscrito, assim como o dialecto dos hindús Hopi. A primeira é uma lingua em formação por flexão; a segunda por agglutinação. Por exemplo, em lingua Hopi, a palavra "lo-lo-mai" significa bello, quando se lhe prefixa uma syllaba e a palavra se torna "ka-lo-lo-mai", a significação muda, quer dizer fealdade; uma outra syllaba acrescentada: pas-ka-lo-lo-mai, dá o superlativo "feisimo".

Da mesma forma si o pequeno passaro começando com "chi-vou" precede-o de uma syllaba e diz então: "cho-chi-vou". Mas sobrevirá também uma flexão da syllaba final, como em sanscrito; o serin dirá: "chi-ri-o-ku-chi", depois com inflexão elle pronunciará "chi-ri-o-ku-chuh" e ainda "chi-ri-o-ku-chur".

LINGUAGEM DE FADAS

Algumas outras palavras desta linguagem de fadas produzem sons como:

chi-ri-ki-wi-wo, ki-zwi-roo, swi-urr, swazir, di-ki-chirr, swidiz, dizwu, twi-yur, tyoop...

Ha também frequentemente uma mudança na ordem das syllabas flexionadas. Quem tiver ouvidos para os sons que emitem gargantas de passaros, reconhecerá nesta curta lista de syllabas regularmente empregadas por alguns dos nossos passaros mais communs. Por exemplo: quem não ouviu o "chick-chick-chick-a-di-di", da carriça? Ou ainda o "swee-swi-swi" do pinson ou o grito da andarinha. Mas nossos passaros não cantam geralmente senão durante uma estação. Em compensação, o pequeno pensionista do Dr. Patterson, canta todo o anno. Pela manhã, depois de um olhar de boas-vindas ao seu amigo, elle lhe canta uma matina que dura, pelo menos 14 segundos. A' tarde elle está ainda mais disposto a tagarellice; cada unidade do verbo dura cerca de 7, 10 segundos e o Dr. Patterson já contou mais de 300 unidades ou palavras, compreendendo um numero consideravel de vogais e de consoantes. Todas estas palavras não foram observadas unicamente nas conversações da tarde.

Até aqui não se tratava de sua significação, para o passaro como para seu amigo humano. Ha uma difficuldade. Se o pequeno canario africano possui realmente elementos da palavra, elles foram desenvolvidos entre elle e seus ancestraes, não para falar em sanscrito, mas para conversar entre canarios. Como o pequeno passaro do Dr. Patterson era o unico de sua raça ali, não se podia tomar nota de dialogos com passaros do sexo opposto, ou de poderem ser classificados de dentes e labiaes. E nisto esteve certo o interesse destas investigações. Como o passaro sem dentes nem labios pôde pronunciar taes sons?

Dr. Patterson pensa que elle serve para os modular, ao mesmo tempo do farynge e da larynge. O passaro serve-se do *p* como consoante final e jámais no começo de um som — tyoop, por exemplo. Que os passaros chegam a pronunciar facilmente o *p* final, demonstra-se com o facto de os chamarmos muitas vezes: chip... chip.

E' este, aliás, o grito do pintalho. Muitas vezes, também, aliás, o papa-gaio responde.

Para estabelecer a comunicação era preciso dispor ao menos de dois, sendo preferivel, entretanto, reunir tres ou mais. Fez-se, contudo, um admiravel ensaio. O Dr. Patterson começou a experiencia por confrontar o passaro en gaiolado com a sua propria imagem reflectida num espelho.

E' facil averiguar que o passaro tenta lutar com o seu proprio reflexo,

mesmo num vidro. Mas, exilado do Sahara excitou-se de tal modo ante a propria imagem, que começou a se ferir, pelo que não foi possível continuar a experiencia.

O PASSARO E A SUA SOMBRA

E eis uma cousa tocante: o passaro reconhecia a sua imagem como uma especie de parente e se punha a conversar com elle, não no seu tom commum, mas numa especie de sussurro ou gorgheio melancolico... Chega mesmo a suspirar e a gemer as syllabas ao se dirigir ao logar sobre o muro onde viu a sua sombra durante as horas de sol, como se suppozesse que seu companheiro se tivesse occultado do outro lado. O Dr. Patterson conduziu-se e procurou um camarada para o seu canario cinzento. Foi um pintasilgo europeu. Desde que se viram, os dois entraram a trocar numerosos discursos, cada um em sua lingua natal, sem duvida. O pintasilgo fazia — chip, chip e o pequeno canario respondia *ku-li-ii* ou ainda *ku-oo-ii*.

Não é provavel que os passaros se comuniquem entre si por meio de sons, com uma certa precisão de verbo, isto é, que elles se falem, como diria o Dr. Patterson. E' preciso esperar que se possam procurar outros canarios africanos afim de observar sua conversação com o mesmo cuidado affectuoso de que elle cerca seu pequeno pensionista.

(Copy right da Anglo American New Service.)



ANUNCIOS DE SENHOS DEBENTURES DEIAS
diagonalmente para baixo em pontos e
retas horizontais e verticais
AV. RIO BRANCO, 137-14 (101.001.001)
TELEFONE N. 2356

Clemenceau, quando não gosta de alguém, é de verdade. Falando de um joven deputado radical-socialista, declarou certa vez:

— Mesmo quando eu estiver com um pé no túmulo, estarei com o outro na patte posterior do R...

... E tu amor o que farias se eu morresse... Se sentisses entre as tuas, as minhas mãos inertes, frias?... as minhas mãos sem vida... Se visses para sempre cerrados, os meus lábios, que têm ainda tanta coisa a te dizer... Se não pudesses mais, como fazes sempre, olhar nellas, só tu, unicamente tu, meu amor? O que farias se a tua imagem nas minhas pupillas, nessa ansia de divisar me visses assim? Soffrerias muito? E eu quietinha, pallida, desaparecendo sob os montões de lyrios brancos, muito brancos, dentro do caixão branco também; as palpebras abatidas, os lábios descoloridos, as mãos cruzadas sobre o peito, tão quietinha, como na hora em que cerro os olhos á espera do teu beijo, eu morta, tu não m'o negarias, não? Dize-me, meu amor, o que farias então? Pensa bem; eu partiria para sempre, para longe, para nunca mais voltar, nunca, nunca...

Não sentirias saudade das minhas mãos que tão bem se casam com os teus cabellos nas horas de tormenta? Não acharias falta dos meus lábios para uma palavra meiga, ou para um beijo?... E não te importarias que os meus olhos, fechados para sempre se fossem, levando a tua imagem presa nas pupillas?... Mas, não me dizes, amor, se sentirias, não soffrerias por mim?... Nem o mimo de uma lagrima tu me farias? E's cruel assim?... E eu? Oh! eu morta ainda, havia de sentir tanto, tanto, a separação, que venceria a Morte quasi, e se erguesses as minhas palpebras verias o teu retrato bello e transparente, luzindo numa lagrima...



Para todos...

A interessante capa que "Para todos..." apresenta hoje

Mas... enfim, amor, não me disseste ainda, o que farias tu?...

— Eu, Glaura? Nada por certo... Eu daria a vida pela do lyrio que te fosse ornando o seio, e pulsaria tanto, até que o teu coração batesse.
Estás contente, Glaura?...

MALKYRIA C. LISBÔA.

Paixão de Christo

I

Pregado no madeiro, eis o grande e sereno
Apostolo da Fê, e contemplando-o a gente,
A turba pharisaica, estrepitosamente
Gargalha, e solta o brado atroz do insulto obsceno.

Compadecido, ao Céu, eleva o Nazareno
O humido olhar, e então, na sua magua ingente,
Pede ao Pae o perdão, e o perdão de repente
Cae sobre os vis assim como um luar doce e ameno.

E sôa a hora sexta, e é noite!... O espaço corta
Dos raios a legião, a natureza é morta,
Amortalhada está no seu horror profundo.

A terra treme!... Christo inclina a fronte augusta,
E abandonado e só, á multidão injusta:
— "Consumatum est." Christo afasta-se do mundo!...

AUGUSTO DE MAGALHÃES

Robustece e engorda

INGESTA **SEM CACÃO**

**FARINHA LACTEA
PHOSPHATADA e
VITAMINADA**

SILVA ARAUJO & C^{IA}



The Dansant

é o biscoito fino e sabo-
roso mais indicado para
a hora do chá.

BISCOITOS AYMORÉ

SECC PROP.
MOINHO INGLEZ
J. D.



Como se atira dinheiro pela janella

(F I M)

porém depois o carro ao canto de uma rua e abandona-o.

Suas despesas de vinhos, suas ceias com "champagne" fizeram escândalo em Philadelphia e Nova York. Seus amigos chegavam mesmo a tomal-a na primeira refeição da manhã. Despediram-nos, afinal do hotel. A extravagância, porém, com que mais elle se divertiu foi contractar uma roupe de cantores de café-concerto para se distrahir. Pagou-lhes adeantadas duas semanas e, comprando um trem e uma locomotiva, fez com elles uma excursão pelo campo com a mesma. Na Utica, uma ceia custa-lhe mil dollares. Em Erié um festim lhe vem ficar por cinco mil. Em menos de dois annos, o joven rei do petroleo havia gasto todos os seus recursos nas prodigalidades mais loucas com os outros. Como lhe restasse ainda á bolsa alguns milhares de dollares, partiu para o Oeste, tentou ahi alguma especulação e se deixou roubar. Só então procurou trabalho em Nebraska e chegou á velhice não ganhando mais de dois dollares por dia.

LOUCURAS DE ESPECULADORES

Vimos ainda este anno em Nova York especuladores felizes distribuirem sommas magnificas com seus secretarios, dactylographos e criados.

Assegura um psychiatra que existe nesta disposição de espirito um certo elemento de crueldade — a ostentação doentia. A rapida acquisição de grandes sommas que se possui, uma influencia magica que não a possuem as pessoas do povo. Adquire assim o enriquecido uma falsa idéa de omnipotencia. Enquanto dura o dinheiro elle se imagina outra cousa que não é na realidade. Trata-se, portanto, de uma especie de loucura. Esta observação do psycho'logo não se applica, todavia, aos homens de tendencias sociologicas que considera sua fortuna como uma oportunidade de fazer o bem, nem ás pessoas amaveis que se dão pressa em reunir seus amigos em torno de uma mesa bem posta, variada e farta, quando ganharam a mais algum dinheiro.

(Copyright da Anglo-American News Service.)

Precoceidade infantil.

O celebre pintor Borramónos surprehe a filha, preciosa bonequinha de oito annos de idade, ensaiando deante do espelho mil attitudes e sorrisos.

— Que fazes ahi? — pergunta.

— Nada, papá. Estou admirando a tua melhor obra.

J U R A ! . .



Jura, meu bem, que me trará hoje um

O LOTONAL

Pathé

a maravilhosa machina falante que se vende em
10 PRESTAÇÕES

36, Rua Rodrigo Silva — Rio

ou 3 e Rua Barão de Itapetininga — S. Paulo

BRASIL-PUBLICIDADE

Um magazine mensal
que publica um pouco de tudo e que,
portanto, a todos interessa, sendo o prefe-
rido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

O U T R O

Mais uma prova irrefragável da efficacia do Peltoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creada, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peltoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 13 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peltoral de Angico Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não accetela outro que vos queiram dar em substituição.

O U T R O C A S O S E R I O

O genuino Peltoral de Angico Pelotense cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peltoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1921. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PELTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, acnemas infantis, etc., saam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lia. 54 de 16/2/18). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 42-47. Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Chi-Namel**ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES****MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO, NOVO**

Com o Pule-Laca "BRYLAK" poderá V. S. manter o verniz e laca de seu automovel sempre limpo e novo, mediante uma facil e rapida applicação. Produz um brilho intenso e fino.

"BRYLAK" renova, limpa, póla e preserva o brilho original da laca.

Não damna nem a deteriora. Pelo contrario, accentua o seu brilho.

Á venda nas casas de ferragens e automoveis.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O — E. U. A.

ELIXIR VITA-SENIL O GRANDE TONICO

"Attesto que tenho empregado com evidente proveito nos casos indicados, o "ELIXIR VITA-SENIL"

AMAURY DE MEDHIROS.

H. E. HIME JR -- Rua da Alfandega, 26-2.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Descoberto o preparado pelo Pharmaceutico M. Ribeiro da Costa, este medicamento pela feliz combinação de tonicos nervinos e do elixir que lhe serve de vehiculo, que é feito de PLANTAS BRASILEIRAS.

O ELIXIR VITA-SENIL é indicado em todas as affecções nervosas que accarretam enfraquecimento do tonus nervoso, na neurasthenia, na debilidade sexual, no lymphatismo e anemias e nos estados de decadencia organica, com reflexos na actividade nervosa.

O ELIXIR VITA-SENIL pôde ser usado indefinidamente sem qualquer prejuizo para o organismo, pois, elle não contém CANTHARIDA, YOHIMBINA, nem PHOSPHURETO DE ZINCO; é um preparado de PLANTAS MEDICINAES.

ATTESTADOS IMPORTANTES :

"Attesto que tenho empregado, com bons resultados, na minha clinica, o preparado "Elixir Vita-Senil", do pharmaceutico M. Ribeiro da Costa.

A. AUSTREGUETO."



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMEENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira,

— O —

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.,

CALLOS

Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos

o recommendam com entusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.



O
Grande Concurso
de São João d' "O Tico-Tico"
APPARECERA' MUITO BREVE.



USEM

AGUA DE COLONIA

"FLORIL"

ULTRA FINA E CONCENTRADA

A VENDA EM TODA A PARTE

Sabonete "FLORIL", o mais puro e perfumado — Lab. do SABÃO RUSSO — Rio.

Unicos distribuidores da Agua de Colonia "FLORIL" em São Paulo: CASA FACHADA

SABÃO RUSSO

(SOLIDO E EM LIQUIDO —

MEDICINAL)

Poderoso dentifricio e higienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Fannos, Caspa, Sardas e Assaduras do Sol.



VENDO
Alta
Novidade

1 3 8 8

2 0

A B R I L

1 9 2 9



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

Toda correspondencia, destinada a esta secção, deve ser endereçada a
Marechal — Rua do Ouvidor, 164.

2

TORNEIO

M A R Ç O

E A B R I L

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 3º logares, premios *Animação*, premio *Consolação*, e um 6º premio para o autor do maior numero de produções, em verso, publicadas no concurso.

RESULTADO DO N. 1-375

Decifreadores

Mr. Trinqueste e Jubanidro (ambos de S. Paulo), A Garota, Barão de Damerales, Conde Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Lakmé, Maloyo, Paracelso, Themis, Zelira, Calpetus, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Rimonot, Lago, Miravaldo, Seneca, Seregem II, Neo-Mudd, Nellius, Orlirio Gama, Rubira, Sylma, Tiberio, Visconde de Admim, Etre-Céas (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 29 pontos cada um; D'Artagnan, 27; K. D. T. e D. Casmurro (ambos de Quatis); Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), Olivares (Pomba), 19 cada; Anjoro (S. João d'El-Rey), 18; Ave da Sorte, Aureo Marques Vidal e Aventureira (todos da Bahia), 16 cada; Petronius (Pomba), Jovaniro (Nuzateth), 14 cada; Saturno e Lyrio Branco (ambos do B. C. G., Rio Grande), 12 cada; Violeta (Recife), 10; Altiyo Trindade (Formiga), 9; Soldado e Sertaneja (ambos da T. P., de Florianópolis, E. do Rio), Barbazul (S. Paulo), 6 cada.

D E C I F R A Ç Õ E S

61 — Voga-avante; 62 — Malversada; 63 — Estourada; 64 — Monita; 65 — Manducação; 66 — Aféres; 67 — Tabolado; 68 — Roda-viva; 69 — Abacateiro; 70 — Numeto; 71 — Necessitado; 72 — Boi-gordo; 73 — Podarge; 74 — Muxara; 75 — Atino; 76 — Comeada; 77 — Comoro; 78 — Emburrada; 79 — Sigrilha; 80 — Escorchada; 81 — Aforado; 82 — Chegada; 83 — Almadia; 84 — Conistorio; 85 — Ensoamento; 86 — Poiteima; 87 — Enunciado; 88 — Respeito; 89 — Fantoches; 90 — Si a ser rico quefes chegar, vai de vagar.

NOTA — *Accordo*, para 75. *Soneto*, para 70. *Remate e Picoto*, para 77. *Atramento*, para 85, carecem de justificação dentro do prazo regulamentar.

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO CHARADISTICA

N. Zinho, seu 1º secretario, acaba de nos communicar que, a 30 de Março ultimo, em S. Salvador, na Bahia, foi fundada a "Associação Bahiana de Charadistas" (A. B. C.), com sede á rua Santos Dumont, 67, edificio do "Diário de Notícias", sendo os seguintes os seus dirigentes: *Presidente*, Chantecler; 1º *vice-presidente*, Marquês de Castiglione; 2º *dito*, D. Carvalho; 1º *secretario*, N. Zinho; 2º *dito*, Carlos Costa; *thesoureiro*, Neptuno; *bibliothecario*, Vignaro de Wickefeld.

Collaboradores: Roxane, Angerona Angelica e Clara Dês.

Agradecemos pela communicação.

4º TORNEIO DESTE ANNO

T A Ç A " M A R I A - F L Ô R "

A taça "Maria-Flôr" é o producto de uma comprehensão nitida do que seja o charadismo radio, edificante, constructor e altamente significativo.

Dando de margem, o lado propriamente artistico desse utilissimo esporte intellectual, que é uma verdadeira gymnastica de espirito, para fortalece-lo e tornalo disciplinado e apurado, resta encarar-o e apreciar-o, ainda, como um vehiculo de pansophismo ou de multi-sabedoria, abrangendo o estudo meticoloso e aprimorado de nossa donosa e riquissima lingua vernacula, através de sua synonymia abundante e inesgotavel.

Foi attendendo a tudo isto, que o nosso illustre confrade Chantecler, cryptónico sob que se occulta o distincto e fino jornalista e abalizado professor bahiano sr. dr. Altamirando Requião, director do grande e tradicional vespertino da cidade de S. Salvador — *Diário de Notícias* — teve a feliz e generosa idéa de instituir um premio extra, um premio-symbolo, um premio duplamente valioso, material e moralmente, que, disputado pelas elites do charadismo luso-brasileiro, em prova classica e nas columnas do *O Molho*, viesse a se constituir um estimulo fóra do commun para aquelles que se dedicam a essa especie de literatura enigmatica.

Da idéa á sua realização foi um passo apenas!

Adquirido o premio, que é uma linda taça de prata Württembergueza, com motivos conjecturales de fina concepção, em estylo antigo, mas com modernissima e moderada execução, deu-lhe aquelle nosso collega o nome de sua dilecta fillinha — *Maria-Flôr* — de quatro annos de idade, um dos enlevos de seu lar e uma das mais caraveis esperanças de seu futuro, e é com esse nome gentil, apanagio da graça e da delicadeza de uma criança encantadora, que ella vai ser posta na columna em que permanecerá, aos olhos sequiosos dos disputantes, até que um contendor mais forte, mais treinado e mais destemido, a consiga deter, definitivamente, vencendo tres series, seguidas, dos torneios instituidos para tal fim.

Resta-nos, apenas, agradecer ao prezado confrade Chantecler a eloquente prova de confiança e a preferencia com que nos distinguio e, em nome do charadismo luso-brasileiro, apresentar-lhe as nossas mais calorosas felicitações pela sua felicissima e magnifica iniciativa.

A taça — *Maria-Flôr* —, como se deprehende do que ficou acima dito, será disputada em 3 series ou torneios parciais,

que se realizarão em Julho e Agosto deste anno, em Março e Abril e em Novembro e Dezembro do anno proximo.

A victoria de uma ou duas series não conquista a Taça sinão a titulo precario, ficando a mesma pertencendo, transitoriamente, a seu detentor "*in nomine*", mas em poder da Redacção do *O Molho*, até que a arranquem em definitivo.

Tornar-se-á, finalmente, proprietario da Taça o charadista que conseguir o 1º logar nos 3 torneios. Se, porém, um vencedor arrancar duas series consecutivas e perder a 3ª, passar-se-á a contar, de novo, como 1ª serie a victoria nova, até que um vencedor consiga os 3 triumphos seguidos.

O prazo para a remessa das decifrações, relativas á 1ª serie, não deverá exceder de 2 mezes, a contar do ultimo numero, isto é, do n. de 31 de Agosto. Assim a 31 de Outubro deste anno deverão estar, nesta redacção, todas as decifrações relativas á referida serie e pertencentes aos concurrentes residentes nesta Capital, ou em localidades proximas ligadas por linhas ferreas. Aos dos demais decifreadores basta que tragam o carimbo postal do dia da conclusão do prazo.

Para cada serie o charadista organizará uma lista geral das decifrações e assim é que ella deverá ser remettida.

Serão empregadas as mesmas especies charadisticas usadas nos nossos torneios habituaes, isto é, novissimas, antigas, e enigmáticas charadisticas e pittorescos, logogryphos; sendo que as regras que regerão a serie, serão as mesmas do nosso ultimo regulamento, não só quanto á syllabação que deverá ser feita de accordo com as regras grammaticaes (as syllabas fraccionadas e as tiradas do texto estão excluidas), como quanto ao grypho que será obrigatorio, quer nas soluções parciais, quer nas totaes, excepto nos enigmas charadisticos, onde só o conceito total deverá ser gryphado na altura em que estiver, ficando ao arbitrio do compositor fazer a mesma coisa, ou não, quanto aos conceitos parciais.

Haverá uma inscripção especial para aquelles que quizerem concorrer á taça *Maria-Flôr*, encerrando-se ella (a inscripção) a 12 de Junho proximo, depois do que ninguém mais poderá disputar, permitindo-nos, entretanto, que conceitua aos demais premios. Essa inscripção especial será feita mediante declaração, por escripto, acompanhada da ficha charadistica respectiva, em que deverá ser apposta a photographia do concorrente, se este não tiver retrato registado no nosso livro, ou

em algumas das associações charadísticas: Bloco Charadístico Gancho, União Charadística Brasileira, União Olímpica Rio-grandense, Bloco dos Fidalgos, Liga Charadística Paulista, Academia Charadística Luso-Brasileira e Tertulia Odisseia, de Lisboa. No caso contrário bastará só a declaração.

Os trabalhos, destinados à 1ª série, deverão estar nesta redacção até o dia 1 do mesmo mês de Junho acima mencionado. Precisamos saber, com antecedência, a quantidade desses para que possamos estabelecer, desde começo, a equidade na publicação dos mesmos, segundo o fóro ou domicílio de cada charadista concorrente, para ver se evitamos que saiam 10 ou 12 trabalhos da Bahia, por exemplo, contra 3 ou 4 de S. Paulo, ou de Pernambuco. Cada número d'O Malho terá uma espécie de média de colaboração por Estado concorrente, de maneira que não haja vantagens para uns e desvantagens para outros. Quando o lugar não tiver charadistas que completem o número de trabalhos em média, poderão sair estes em duplicata e, na falta de material para isto, completaremos o número com artigos próprios.

E' conveniente, portanto, que cada concorrente envie, pelo menos, 5 trabalhos, pois os que deixarem de ser publicados, serão aproveitados na 2ª série da Taça, ou em algum torneio common, conforme desejo do autor.

Pedimos, encarecidamente, aos senhores disputantes muito cuidado na composição dos trabalhos principalmente nos enigmas charadísticos de maneira que a urdidura, quando difícil, o seja na medida do razoável e do compatível com a paciência humana; que sejam desses aproveitadas todas as suas partes, e, quando começadas por syllabas, assim terminem, quando por letras, assim continuem, nunca misturando syllabas com letras, salvo se houver declaração especial no trecho do trabalho.

Os enigmas pittorescos deverão ser calçados sobre provérbios ou máximas, factíveis de verificação.

Além da taça Maria-Filôr haverá outros prêmios, que serão anunciados no primeiro número da série inicial, sendo que um desses destinar-se-á ao melhor trabalho em verso, que tiver, por solução, uma das palavras das que pronunciamos trivialmente.

Entrarão, somente, os dicionários: Símulas da Fonseca (edição pequena), Fonseca Roquete (os 2 volumes), A. M. de Souza (Dicionário do Charadista), Bandeira (Dic. de Synonymos), Chompré (Fábula), Cândido de Figueiredo (edição reduzida).

Agora, é tocar para o pau!

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 224

2-1—Nota-se que as medidas são todas de barro.

Petronius (Pomba)



2-2—Homem casado com mulher clemente vive no inferno e de capa.
Quiqui (Ilhéos)

(Aos colegas d'O Malho)

2-1—A lista do panho de armar casas foi escolhida pelo historiador e cantista grego de Constantinopla.

Radio (Recife)

4-1—A plataforma que examinámos, nota-se logo que é uma excelente armação de madeira

Roxane (Bahia)

2-2—Num castello de origem romana, conheci um rapaz delicado, filho de uma linda villa de Portugal.

Sylma (do Bloco dos Fidalgos — Santos)

2-2—Em meio do que se disse fica tudo prohibido.

Timoneiro (U. C. P., U. C. B., e A. C. L. B. — Belém)

1-2—O assumpto da nota é um perigo para o ministro da justiça.

Anjoto (S. João d'El-Rey)

3-1—Tudo que serve para fechar, tome nota, não deve ser executado mal.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

3-1—Deita para o mal quando nota que o assumpto está tomado em mau sentido.

Ave da Sorte (Bahia)

3-1—Eu disse: seja cortês durante a viração, porque temos de trajar fidalgamente.

Aventureira (Bahia)

2-2—Conheço ali no Rio um professor preguiçoso.

Barbarul (S. Paulo)

3-1—Afasta quando se nota rejeitado.

Dama Verde (Bahia)

2-2—O professor: Carlos acompanha com attenção o ditado; José, como se chama o conjuncto de rodas de um relógio?

Diana (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

3-1—Cruel supplicio: o cartasco torce-lhe sem piedade os membros com as tenazes, até ter feito estalar todos os ossos.

Etienne Dolet (Bloco dos Fidalgos — Santos)

ENIGMAS CHARADISTICOS

225 a 230

(Homenagem a Marechal, que tão bons serviços tem prestado ao charadismo brasileiro).

Prima duplique, acaso,
Quem me quizer matar,
E, neste estranho caso,
Meu todo ha de encontrar!
Posso letras sete;
De syllabas um terno...
Quem, afinal, se mette
Na dança deste inferno?
O sol, neste entremeio,
E' claro como eu sou,
Mas é simples gorgeio
O que dizendo estou!

Chantecler (Bahia)

Tercia e quarta com primeira,
Segunda (pondo em signal)
Inda quarta do total,
Aparia de si, sôr Ferreira:
O todo sem prima e deas,
Note bem, sendo invertido,
Tendo quarta lá no fim,
E' armadilha, das tuas,
Na multidão do chinfrim.

N. Zinho (Bahia)

Quem causa prima e segunda,
Deve viver isolado,
Como diz a terminal;
Pois é nocivo e malvado.

Aivo Trindade (Formiga, Minas)

(Ao Seneca)

Apezar de o ter curado,
O Sá, de certa molestia,
o doutor, lá, duma aldeia,
duma moça, só modestia,
levou severa censura...
Ou todo sem principal,
Por ter deixado no Sá
O que vemos no total:
Um achaque permanente
Que o faz, quasi demente.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

Com estas 4 letras
E que não são vogaes,
Peça de artilharia
Vós por certo achaes.

Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande)

A' margem da final e a parte que é primeira,
Eu vi segunda e fim pernalta conhecida
E tambem esta mulher de terceira e quarta,
Do partido do povo português querida.

Carlos Costa (Bahia)

SENTE-SE FRACO ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

CHARADAS ANTIGAS 231 a 238

— Nhô Chico, ocê tá chupado,
Tá inve um bacalhau
Tá secco invê varapau
Parece intê mau olhado!!!...

Oi! Prá mim o seu estado—1
E' amô n'ultimo grão
Pela fia do Macaú!!
Dela ocê tá apaixonado!!!...

— Escute aqui, seu Reymundo,
Se mi julgas magricella,—1
Se meus zóis estão no fundo,

Se estô cahido por ella,
Ninguém perciza falá!!!...
Macaco ocê vâ lavá!!!...

Moranguinho (S. Paulo)

(Ao Jovaniro)
Essa expedição que eu fiz—2
Inda me traz na memoria—1
Um discurso que engendrei
Pode crer, não é historia.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

Homem assim nunca vi!—3
pois toma nota de tudo,—1
escreve, faz conta, ri,
é brejeiro, mas é mudo.

Anhangá

(Ao illustre Carlos Costa, retribuindo.)

Sem nunca ter medo
Eu fui á cidade,—2
Subi num rochedo—1
Com facilidade.
E lá encontrei
Uma haste de planta,—1
Que depois levei
Ali a Terra Santa
Para offerecer
Ao temido Tito,
Que me disse ter
Passaro bonito.

Violeta (A. L. C. B. — Recife)

O Moreno mais o Lima
Descutem toda semana,
Quando um chama de maluco,—2
O outro chama de banana.

Vivem ambos zuretando...
— Diabos levem o pagode!—2
(Diz o Paulo) a lamentar-se
Um homem, assim, não pôde.

Valete de Espadas (Minas)

Foi mesmo um golpe de mestre!—2
O vagaroso pedestre
Seguia para o arraial,
Quando ataghi-lhe á deanteira—2
O feroz Lucas da Feira
Disposto a fazer-lhe mal.

Havia, á beira da estrada,
Uma trincheira formada
De terra, seixo e calhau,
Que serviu, ao saltado,
De anteparo inesperado
A's balas do genio mão.

Von Protozoario (Bahia)

Quem canta, seu mal espanta,—2
Diz um rifão popular;—1
Assim, triste, eu fico Santa,
Se não te vejo cantar.
Jovaniro (Da A. C. L. B. — Naza-
reth).

Muitas vezes, na segunda—2
Encontra a morte, ou primeira,—2
Quem, por fragil pensamento,
Artisca uma brincadeira.

Marechal

LOGOGYPHO (POR LETTRAS) 239

(Uma canja para os que gostam do
grypho).

Na conjunção do caminho—5—4
n'uma área de terreno—4—5—2
um docente sem carinho,
esperto, atento, um pequeno,
que lhe concede um momento—3—1—2—
4—2

de alegria e de brandura
com o seu divertimento.
Vergado ao peso dos ais,
soffre tanto a creatura
que não pôde conter mais—3—1—5—2
o seu mal que não tem cura.
Depois de longa agonia
a morte negra e sombria
áquelle pobre mortal
indica termo, afinal!...

Royal de Beaurevères

ENIGMA PITTORESCO 240



Frei Paulino (Juiz de Fora)

PRAZOS

Terminarão: a 4, 9, 15, 17, 19 e 24 de
Maio próximo. O primeiro prazo refere-
se aos decifradores desta Capital e locali-
dades proximas servidas por linhas ferreas
ou via maritima; o segundo, aos dos ou-
tros pontos mais afastados de S. Paulo,
Minas e Estado do Rio, e bem assim os do
Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos
da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande
do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Ala-

o Malho

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNA-
TURAS, ETC., EM S. PAULO,
PROCURAE A NOSSA SUCCUR-
SAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7.

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

gãos e Pernambuco; o quinto, aos da Pa-
rahyba até o Piahy e bem assim os de
Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos
de Portugal, sendo que de Sergipe para o
Norte, bem como para essa ultima nação
européa, as listas de soluções que forem
postas no correio no dia da terminação
dos prazos, marcados mais acima, serão
aceptas, sendo a nossa verificação feita
pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM

Publicações recebidas: o A. B. C., de
Portugal, de 21 do mez findo, n. 453; e o
Brasil-Charada, n. 60, de 31 do mesmo
mez.

Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

De 2 a 8 do corrente recebemos traba-
lhos dos seguintes charadistas: Alvine
Trindade (Formiga), Jovaniro (Naza-
reth), Pedro K (Bom Jesus de Itaba-
poana).

Mr. Trinqueise (S. Paulo) — Scientes
da nova residência e de que recebeu os
premios a que fez jus no Torneo Extra
ordinario (internacional) do anno pas-
sado.

ERRATA

Do n. 1.387:

Decifrações do n. 1.374: 50 — Idalia.
Enigma de Moranguinho: — *inseto* do
ultimo verso deve ser grypho. Charada
antiga, de Chantecler: — 3 — do fim do
primeiro verso deve ser substituido por
— 4 —.

Os outros não são de grande importan-
cia charadistica.

MARECHAL

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS do RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GANO 1913: GRANDE PREMIO
A B D G D S P d U d J e 12 Nov. 1913



Desde a meninice:

Para conservar o
cabello penteado o
dia todo,

use



MANTEM O CABELLO PENTEADO

PORQUE A VELHINHA SORRIA...

— O' bom velhinho tristonho,
De uma tristeza sem fim...
Porque sempre andas assim
Triste, e nunca andas risonho?

— A realidade desta vida
É que faz andar soffrendo,
Com um soffrimento horrendo,
Toda a gente envelhecida...

— Entretanto eu conheci
Uma bondosa velhinha,
Alquebrada, mitradinha,
E sempre sorrindo a vil!

— Também ella era tristonha...
Vivia, por certo, a rit
Para não desilludir
A mocidade risonha...

S. Paulo,

João S. Primo

QUEM **FUMA?**

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e
dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario: EDUARDO
SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

As ultimas novidades nacionaes e estrangeiras gravadas em
discos COLUMBIA — VIVA — TONAL, fabricadas pelo novo pro-
cesso, estão á venda nas boas casas do ramo.

PEÇA SEMPRE O DISCO SEM-CHIADO
COLUMBIA VIVA-TONAL
DISTRIBUIDORES GERAES:
Byington & Co.
Rua General Camara, 65
RIO DE JANEIRO

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos
CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

Leiam **LEITURA PARA TODOS**

A MODA EM PARIS

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA



Goltas e echarpes que se amarram.

veludo o que, provavelmente, virá ter muito mais sucesso.

Ha tambem uma tendencia a empregar o "taffetà" lizo, esticado ou trabalhado por pequeninas viezas cosidos, pespontados, para mantel-os bem chatos, mas sempre sobre formas flexiveis.

Os tons continuam a ser muito sobrios; muito preto, um pouco de preto e vermelho e sempre grande quantidade das tonalidades gregas e blondes, que apesar de muitas tentativas ficaram ainda entre os tons de predilecção.

Os novos modelos que nos trazem os figurinos são cada vez mais ricos em ideias, com os seus movimentos *en-forme*, seus "plissados", a roda das suas saias levadas todas para um só lado. As fantasias, no entanto nada têm de exagerado.

As diagonaes, as pontas, os babados, os *panneaux* dão um cachet muito feminino a esses vestidos.

Muito interessantes tambem são os vestidos cruzados, mostrando uma saia de baixo, "plissada". Estão sendo muito menos usados os "godets" e aquelles que são vistos ainda são achatados, ageitados, mas com os "panneaux em ponta, as largas pregas batidas, as nervuras abrindo-se em pregas na saia, os babados-*assymetri-*cos são muito empregados nos ultimos modelos.

Muitas vezes o vestido fica recto, porque toda a sua roda foi levada para um só lado em pregas irregulares, retidas por um grande broche de fantasia.

A tunica, aberta na frente de alto a baixo, um *forro* de côr ou de tecido differente, está muito em moda.

O branco é o tom de predilecção dos costureiros actualmente, mas é guarnecido a maior parte das vezes com tons alegres.

O vermelho vivo, o verde amendoa, o verde reseda e o cinzento prateado são especialmente os tons escolhidos.

Os contrastes das côres são amplamente interpretados e de um grande recurso para os modelistas.

Os costumes "tailleur", de uma elegancia sobria e correctã, voltou-nos, mais chic, mais jovem do que nunca e tomou um aspecto masculino com o seu casaco curto.

Agora temos a questão dos chapéus, a qual está actualmente, em plena effervescencia, as chapeleiras parisienses estão preparando os seus novos modelos.

Começaram pela mistura da palha com o feltro; depois chegou a vez de ser a palha empregada com o



Noite de insomnia





RESTITUE AS FORÇAS DA JUVENTUDE SEM DROGAS

Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e todo isso sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Articulos especiales têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmelle Company, Depto D, 2104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

DENTES BRANCOS E BRILHANTES

Experimente agora a Pepsodent a preços reduzidos e convença-se da sua eficiencia fazendo desaparecer a pellicula escura dos dentes e tornando-os brancos e brilhantes.

Um tonico indispensavel!

O Tonico Oriental é não só um agradavelissimo artigo de toucador, mas tambem um tratamento scientifico para o cabelo e para o couro cabeludo.

Dá ao cabelo um lustro magico, uma macieza sedosa, uma belleza rara, somente ao ser escovado na cabeça.

Como tratamento diario para o cabelo húmido e sem vida, com tendencia a cair, é de uma efficacia maravilhosa. Limpa e dá vigor ao couro cabeludo; estimula o crescimento do cabelo; evita a calvicie. Protege e faz durar o cabelo—conserva-o saudavel.



AUTO-CAMINHÕES

INTERNATIONAL

PARA QUALQUER TRANSPORTE

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO

Rua dos Arcos, No. 5
CAIXA POSTAL 250

SÃO PAULO

Rua Cons. Christopolano, 70
CAIXA POSTAL 3001

COUPON — Contra este coupon remettemos um livreto sobre auto-caminhões.

Nome ..
Profissão ..
Cidade ..
Estado .. M.

MCCORMICK-DEERING CHATTANOOGA No 57

O lavrador de uma lavoura relativamente pequena precisa de um arado simples, resistente e barato.

O arado Chattanooga No. 57 é o mais proprio. É reversivel, tem timão de madeira, bico e aiveca temperados pelo processo Chattanooga e bico sobresalente.

Se não o poder encontrar escreva-nos



INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO

Rua dos Arcos, No. 5
CAIXA POSTAL 250

SÃO PAULO

Rua Cons. Christopolano, 70
CAIXA POSTAL 3001

DORMIR... SONHAR... DESPERTAR...

Oh! Quanto é bom ser criança!
Quando começa a esperança...

Sentindo um sono profundo,
Julga partir deste Mundo.

Deitou-se no leito, às pressas,
Dormiu pensando em promessas;

Ganhou presentes bonitos
De confeitos esquisitos;

No fim de um lidar insano,
Sonhou com bruxas de pano;

Vivia em reino encantado,
Grande herói, rei festejado!...

E acordou quando não quis,
Depois de um sonho feliz...

Com ares de um descontente,
Desperta assim muita gente!...

Gil Phanôr

TORNARÃO A NASCER AMANHÃ OS CABELLOS QUE PERDEU HOJE



Se o seu cabelo for raro é um sinal quasi certo de que as raízes se tornam anêmicas. Nesta altura devem tomar-se precauções, de contrario a calvicie é inevitável. Os seus cabellos caem porque as raízes não são sufficientemente alimentadas ou por que se acham obstruídas pela caspa. O remédio indicado neste caso é a Lavona — Tónico dos Cabellos. Este tónico fortifica o couro cabelludo, faz desaparecer a caspa, ao mesmo tempo que alimenta as raízes, e faz parar a queda do cabelo. A Lavona — Tónico dos Cabellos — é indispensavel pois que com ella os cabellos se tornam macios, brilhantes e sedosos.



Carne para o pessoal

AQUELLE cujo COLT "traz de volta a veação" terá ainda o orgulho de um perfeito caçador.

Nenhum verdadeiro caçador se desfaz do seu COLT; elle já sabe pela experiencia que esta arma segura e accurada é tão indispensavel na sua caçada como o capacete no Amazonas e as botas protectoras contra o gelo no Arctico.

Muitas expedições que atravessaram centenas de milhas tinham para sua garantia e defesa, contra os perigos e a fome, UNICAMENTE a confiança absoluta nos seus COLTS.

A proficiencia é adquirida logo que o desejo de aperfeiçoamento se apoie na confiança extraordinaria que inspira um revólver ou uma pistola COLT.

TODOS OS IMPORTADORES TÊM STOCK SORTIDO PARA SATISFAZER OS INTERESSADOS.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

COLT



Colt. Especial de Policia.

O TICO-TICO É A REVISTA INFANTIL DE MAIOR TIRAGEM E CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL.

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Leiam a *Illustração Brasileira* a mais luxuosa revista nacional.



**Acondicionado de
forma a conservar
o seu sabor e
qualidades nutritivas**



QUAKER OATS vem acondicionado em latas à prova de humidade, com tampas selladas com um rebordo metálico especial.

Quaker Oats é introduzido nas referidas latas e submettido á formidável pressão de 10.000 kilos. Dest'arte, todo o ar é virtualmente expellido, evitando-se o perigo da deterioração, tão frequente nas latas em que o cereal é acondicionado á larga. É por isso que Quaker Oats chega ao consumidor com todo o seu sabor original e incomparavel valor nutritivo.

Justamente pelo facto de Quaker Oats ser enlatado sob grande pressão, ficando muito comprimido, a sua lata é menor do que outras similares, mas não o seu conteúdo, que é sempre algo maior.

O rebordo metálico da tampa fecha a lata hermeticamente, sem obstar, contudo, a que possa ser aberta com a maxima facilidade. Conserve-a para seu uso, quando vasia, pois pode ser aproveitada como varilha util e economica.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

285000
N. 155



285000

N. 455

Chics sapatos de superior bezerro naco ou bois-rose com enfeites de pelica laque escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.



455000

N. 4002



Bellos sapatos de superior pelica envernizada, cor cereja, com guarnições de pelica, cima; bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.

Pelo correio mais 28500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 122

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Quem experimentar



PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE

APPETITE
como nas

DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

Leiam "Cinearte" a melhor revista
cinematographica brasileira

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

NAS MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO!



Conforme observações do Dr. João Ferreira Caldas, attesta que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor therapeutic e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do aparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.

Dr. João Ferreira Caldas, Medico e Pharmaceutico, pela Escola de Medicina da Bahia, Assistente da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da mesma Escola.

MAGNESIA FLUIDA

DE

MURRAY

A INCOMPARAVEL

Leiam "O TICO-TICO"

Leiam a *Illustração Brasileira* a mais luxuosa revista nacional.

CONSULTORIO MEDICO

Mre. DIVA (Rio) — Na bronquite asthmatica infantil recommendo a seguinte formula:

Uso int.

Iodeto de sodio — 50 centigrs.

Brometo de sodio — 2 grs.

Xe. de polygala — 80 c.c.

Para tomar uma colher de sobremesa de 2 em 2 horas. Banhos de raios ultra-violeta.

E' preciso exame cuidadoso da nariz por um especialista.

AUDACIOSA (Rio) — Nos principios accetas as aspirações mais elevadas se misturam nos appetites carmes, como ha mulheres delicadas e puras que no fundo do coração, abandonam-se aos desejos e sonhos menos castos. Ha, na realidade, uma relação obscura, mas estreita, entre os surtos do idealismo e as exigências da materia.

Poderá ter disto uma prova artistica no meu recente romance "Depois do Poeta"....

LIVIA (S. Paulo) — Contra a falta de appetite recommendo int.

Quassina crystallizada — 5 milligrs.

Pó de calumba — 10 centigrs.

Pó de noz vomica — 5 centigrs.

Para uma capsula. Uma antes das refeições.

Injecções sub-cutaneas de Soro lipotrophico feminino.

G. R. (Rio) — A fraqueza genital é perfectamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio da função da prostata (bleno antiga e mal curada, onanismo na infancia e puberdade, etc). Aconselho injecções sub-cutaneas diarias de Soro lipotrophico Masculino e ás refeições dois comprimidos de Polydrol Riedel. Massagens da prostata (diathermia).

M. M. (Santos) — Recommendo-lhe a seguinte formula — Uso int.

Extracto de viscum album — 10 centigrs.

" " meimendo — 5 centigrs.

" " cannabis indica — 2 centigrs.

Para 1 pilula. M^a n. 12 — 2 por dia.

CURIOSO (S. Paulo) — A tuberculose pôde ser activa e evolutiva. A tuberculose pôde ficar estacionaria e linifada definitivamente a um territorio pulmonar sem se tornar invasora.

São as tuberculosas fibro-caseosas ou calcareas que tendem a se enkystar e constituem verdadeiras espinhas sensibilisadoras, focos activos no seio do parenchyma pulmonar.

Leon Bernard acredita na existencia das sclerotes tuberculosas do pulmão, algumas, constantemente inactivas e as outras dando lugar a periodos intermitentes de actividade.

Os diagn. stethoscopicos são raros e é preciso saber interpretar a respiração anormal dos apices. Esta deve coincidir com as anomalias radiographicas (condensações, scithras; irradiando em leque do hilo para

a peripheria. Seriam o reliquat de uma infecção curada, contrahida na infancia.

P. S. — Toda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Av. Rio Branco n^o. 143 — 2^o andar — Rio de Janeiro — A's 2 horas. Tel. Central 3627 — Caixa Postal 2316. ("Imprensa Medica").

DR. VEIGA LIMA

ÁS VICTIMAS D'UMA MÁ DIGESTÃO

Se tem dores de estomago algumas horas depois das suas refeições ou durante a noite, é mais que provavel que soffra de hyper-chloridria ou em termos simples de um excesso de acidez do succo gastrico. Neutralise o effeito nocivo deste excesso de acidez, as suas dores cessarão e a sua digestão se tornará normal. O melhor anti-acido é a MAGNESIA BISURADA, que desde ha longos annos deu um grande allivio nos casos de azia, azedume, flatulencias, indigestões, dyspepsia, etc., etc. Tome meia colher de café de MAGNESIA BISURADA num pouco de agua depois das refeições ou quando se faz sentir a necessidade e V. S. mesmo o notará.

A MAGNESIA BISURADA acha-se á venda em todas as pharmacies.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia

R. Republica do Peru, 123 — Antiga Assembléa

omnino

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 25500, pelo correio 35000 — Rio de Janeiro.

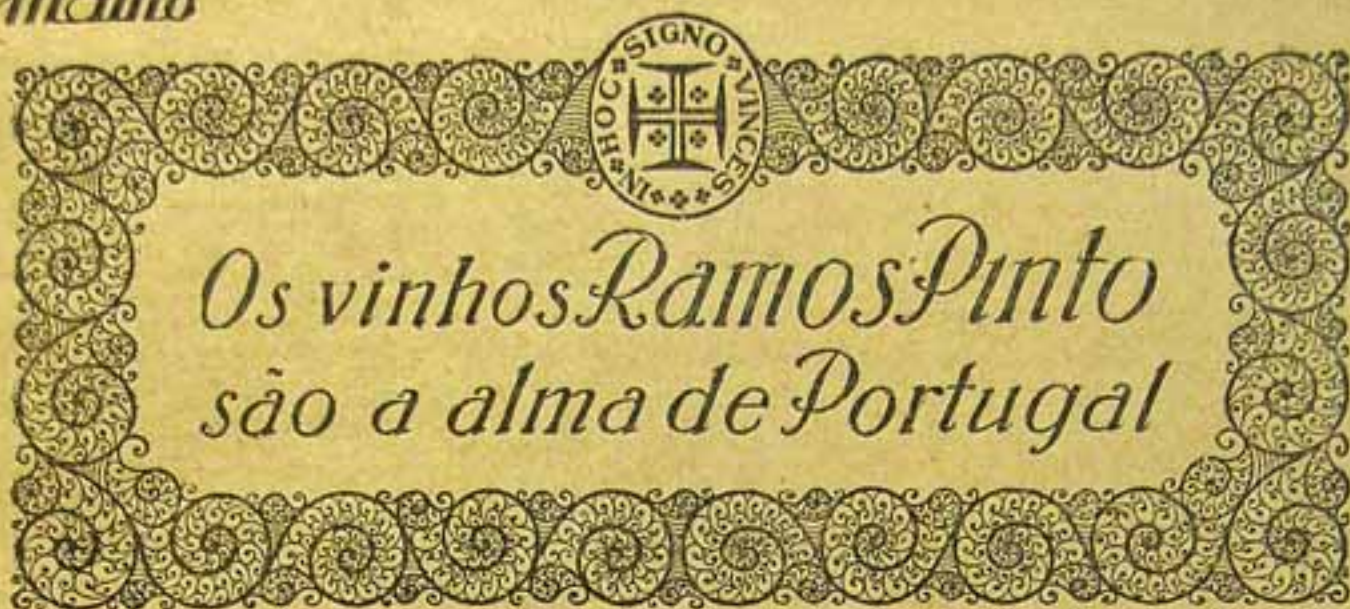


CINEARTE é a melhor revista cinematographica que se publica no Brasil.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000 Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.



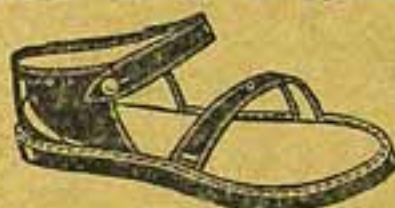
Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De nr. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remittem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "tipo Frade", de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debranda.

De nr. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 9\$000

O mesmo typo em pellica envernizada de cor cereja ou preta.

De nr. 17 a 26 8\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º ANDAR



AS ATITUDES DE UM "CARÇON"

Malho



FAMILIAR



CIRCUMSPECTO



ARISTOCRATA



ORACULO
GASTRONOMICO



BOM ENTENDE-
DOR EM
VINHOS



RAPIDO



RABUGENTO



MALABARISTA



A ESPERA
DO
FREGUEZ



ANALYSTA



CARA DE
POUCA
GORGETA



PERDEU
O
FREGUEZ



BEM PASSADO
ESSE BIFE



NAPOLEAO
DE
COPA



ULTIMA
HORA



DOR DE CABEÇA-GRIPPE
 Dor de Dentes
 Dor de Ouvido
NEURALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto à primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
 é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.
NÃO EXIGE DIETA. NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
 as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo
 O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.



NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO

SYPHILITICO!



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica
 com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEI-
 RA", do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, nas
 manifestações de fundo syphilitico e outras determi-
 nadas por impureza do sangue.

Dr. Theotônio Martins

CAIXA DO MALHO



WALKYRIA LISBOA (São Paulo)

— Não julgo que seja presunção alguma o pedido de publicação d'aquillo que mandou. Será publicado, creia, e continue que será recebida com agrado. Vivemos aqui tão saturados de sonetos, sonetos e mais sonetos! Chega a dar somno!...

M. BAPTISTA DE SOUZA (Rio)

— Você começou mal, "seu" Manoel de Souza, dando um mão passo na poesia perpretando um detestavel soneto que teve ainda a infeliz idéa de nos mandar...

Antes de fazer sonetos procure estudar bem o vernaculo para escrever com acerto e propriedade.

O senhor confessa que é operario, talvez pedreiro, e deve saber que qualquer construcção precisa de base, de alicerces, não é?

Pois o conhecimento do idioma é a base para quem quer "construir" qualquer phrase escripta ou falada.

Como faz questão de que sejam publicados os seus versos aqui vão elles, mesmo na Caixa, marcados os versos mancos.

"DÔR LATENTE

Numa linda tarde de Abril florido
Passeavamos na Quinta alegremente—11
Trazendo ao peito, embora occulta—
[mente,
Dôr cruciante:—o coração tranzido.—2

Seguindo assim... no mais embevecido
E divinal idyllio confidente,
Confundindo a sós nossa dôr latente—11
Que a tanto nos carpia em sonho unido.

E na margem de um lago azul-celeste
Sentamo-nos na relva doce, agreste,
Então te segredei com voz amavel:

— Mulher, oh!, dae-me o Amor! o meu
[desejo!
Saibamos pois, aproveitar o ensejo
De a vida nos tornar mais agradavel!"

Você se esqueceu dos guardas da Quinta que não consentem esses "idyllios confidentes", assim, nas barbas de todo mundo... Pegam os pombinhos pelo braço e os põem fóra dos portões, cortando-lhes, desse modo, as asas para não voarem tão alto...

O. DEVEZA (São Paulo) — Dos dois trabalhos que mandou será publicado o "Dia chuvoso", embora isso não nos tenha faltado ultimamente. A "Casa assombrada" tem o segundo verso assim:

"Em que abrigavam sonhos e chiméras"

A outros faltam as tónicas, como por exemplo estas:

"A" beira da estrada, triste tapera..."
"Reminiscencias, espectros de amotes"

Isso nunca foi verso nem aqui, nem ali em São Paulo com os verde-amarelistas, nem mesmo na China com os amarelllos... verdistas.

OSCAR F. PAIM (Rio) — Ainda bem que o senhor concordou que "comer a saudade com... sola" é prova de muito bom estomago.

Aqui não ha severidade: ha justiça e, ás vezes, até muita benevolencia.

Pouco interessante sua "A ultima carta", que talvez só interesse á "sua querida Cecy", caso ella tenha a coragem de a ler toda até o fim, tão longa é a "escripta".

Posta no correio pagaria porte triplo ou quadruplo, e chegando a moça ao fim da leitura iria logo, directamente, ao necroterio em visita ao seu cadaver; porque si aquillo não é despedida espectacular de suicida por amor, outra coisa não é, com certeza.

Ora, "seu" Paim!...

LUIZ N. G. FILHO (Rio) — Nada tem que agradecer. Quem cumpre seu dever não merece agradecimentos nem elogios, não acha? O "Perfil", com trinta versos com a mesma rima em eza é uma coisa tão monotona que chega a dar "tristeza" na gente. "Iconoclasta" está ôco, vazio, bombástico. "Realidade", embora esteja no mesmo estylo é passavel e será publicado. "Infantilidade", está, realmente, muito infantil; nem mesmo para O Tico-Tico, que é jornal de creanças elle serve...

LIDELBANIO L. CONTREIRAS (Rio) — Você, a começar pelo seu nome estapafúrdio, é impagavel, "seu" Lidelbanio de uma figa.

A versalhada que mandou em fórmula de soneto merece ser publicada aqui para que o leitor macambuzio dê uma boa gargalhada ao chegar ao fim da moxinifada... Aqui vae ella com título e tudo:

"MARIETTA

Amo-te meu amor, porque és, tão dis-
[tineta
é um primor, que me faz sublimar. Este
[amor
que jámais, passastes a ser mulher fa-
[minta
de amores. Esta perola onde ha pudor.

Ha todos traços, da nobre sinceridade que é, de mulher casta. Esta bella es-
[tatuetta
que me faz prender, pela sua dignidade
Pois no meu tugurio, estás tu, oh! Ma-
[rietta.

Sempre ornamentada, vives tu figura da mulher amada. Mulher que mas eu
[amo,
bella e singolla, é verdadeira casta pura.

Es para mim uma revelação. Eu chamo porque affirmarei com Criador um
[contracto,
pra com que fiques, nem que sejas o
[retrato."

O que é, para nós, uma revelação é seu estro poetico, e o contracto que você devia "affirmar" com o "Criador" era levar-o o mais breve possivel para o reino dos céos que é a patria dos pobres de espirito como o Contreiras!...

Coitada da D. Marietta, que tem de aturar, mesmo em estatua ou imagem, um poeta da força do Lidelbanio!

JOÃO BRASIL (São Paulo) — Com ligeiras emendas será publicado seu trabalho. Si é uma estrêa como diz não está máo.

Que milagre o senhor não ter es-treado também com um sapeto, como a maioria dos poetas em projecto ou projectos de poetas!...

Continue; mas fuja de fazer sonetos...

MANOEL FERREIRA DOS SANTOS — O senhor será patente do Lidelbanio Contreiras?

Si não é, parece.
Pelo menos na maluquice do verso-jar são gemcos, siamezes até.

Para que o leitor paciente identifique a irmandade desses dois astros do firmamento poetico da Asneiolandia aqui vae a "especie de soneto" que o Manoel Ferreira dos Diabos, (perdão!... Eu quiz escrever: dos Santos) nos mandou com a sua original orthographia aqui respeitada:

"O TEU OLHAR

A luz do teu meigo olhar,
Dominou-me lentamente.
Se de ti estou auzente,
Sinto meu coração palpar.

Jámais te posso esquecer...
Viverei pensando em ti,
O teu amor já concegui.
E sem elle não posso viver.

Amarte-ei até morrer.
Pois é minha satisfação.
O teu amor me faz sofrer...

Porque me não tens afeição!...
Dê-me se também me amas.
Alevia meu coração."

Quem não fez penitencia pela Semana Santa e leu agora estes "versos" está perdoado de todos os seus mais feios peccados e pôde entrar no céu com tripas e tudo, si é que ainda ficou com ellas depois da leitura...

CABUHY PITANGA JR.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLO- GICA, pelo prof. Dr. Raul Leltão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pa- thologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cath- edratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MA- NUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000 enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc....	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHE- MATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITTERATURA

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Ole- gario Marianne.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra, PERFUME, versos de Onestaldo de Pen- nafort,	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIN, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bas- tos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Car- valho,	8\$000
ESPERANÇA — epopeia brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adapta- ção da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Taban, cart.....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arel- mor,	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição,	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.....	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEO- METRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theori- cas e praticas, livro officialmente indi- cado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GE- RAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
LICÇÕES CÍVICAS, de Heltor Pereira (2ª edição),	6\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heltor Pereira, 1 vol. cart..	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Fer- reira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.....	13\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	13\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fa- rmente illustrada, de Eustorgio Wan- derley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
●	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch....	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000

"O MALHO"
NA
BAHIA



NA BAHIA — O cruzador britânico "Despatch", ancorada em São Salvador.



NA BAHIA — O vice-almirante Fuller, que viaja no cruzador "Despatch", posando especialmente para "O Malho".



NA BAHIA — O vice-almirante Fuller, o commandante e officiaes do cruzador inglez "Despatch", em "pose" especial para "O Malho".



NA BAHIA — Os directores da Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro Drs. Arlindo Luz e Pirojá Martins, que resolveram suspender os trabalhos de construcção de linhas nos ramos da Bahia e Minas.



NA BAHIA — A fachada do predio á rua Chile, 26, onde funcçãoam a Agencia Americana e a Sucursal da S. A. "O Malho".

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, brônchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratório.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.